RAEM manifesta “profundo desagrado” e “firme oposição” face às críticas da UE

O Governo da RAEM reagiu com “profundo desagrado” e “firme oposição” ao mais recente relatório da União Europeia (UE) sobre Macau. Nesse relatório, a UE alerta para o “aumento contínuo do enfoque na segurança nacional”, que pode “enfraquecer os direitos fundamentais”. O Governo da RAEM diz esperar que as autoridades europeias introduzam “mais elementos positivos e úteis” nos seus relatórios, de forma a promover o desenvolvimento das relações bilaterais “com acções práticas”. P. 3



SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5418 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELOI CARVALHO

Quebra do consumo nas zonas residenciais não deverá afectar estabilidade da economia.

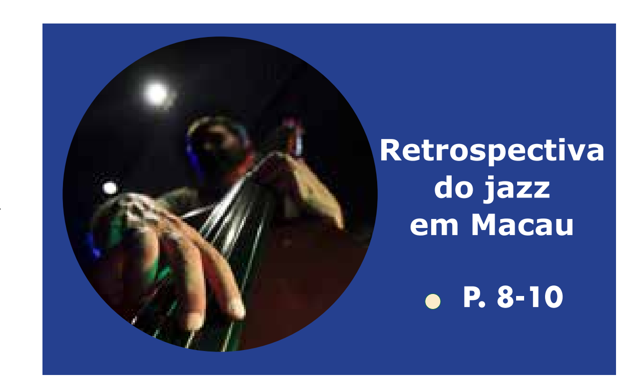
P. 4

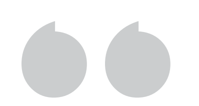
PSD-MACAU DISPARA ACUSAÇÕES SOBRE GESTÃO DA EPM E DO IPOR

Depois de há uma semana a secção de Macau do Partido Social Democrata (PSD) ter divulgado um comunicado denunciando um “assalto descarado de socialistas” à Fundação da Escola Portuguesa de Macau (EPM), os social-democratas voltaram à carga e, num comunicado partilhado nas redes sociais na quinta-feira à noite, lançaram várias acusações nomeadamente no que toca às contratações na EPM e à direcção do Instituto Português do Oriente (IPOR). P. 5

FESTA INTERNACIONAL DE GASTRONOMIA JUNTA 18 PAÍSES EM MACAU

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) inaugurou no sábado o evento gastronómico de grande escala “Celebração do 25.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau - Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau”. Um acontecimento inédito para a DST, que aproveita para celebrar o 75.º aniversário da implementação da República Popular da China e, em conjunto com o resto do mundo, o Dia da Gastronomia Sustentável, dia 18 de Junho. P. 7





PONTO DE CITAÇÃO

"A selecção portuguesa pode bater-se de igual contra todas as grandes selecções europeias que se lhe vão opor. Portugal precisa de as respeitar, mas elas também terão de respeitar Portugal. E tenho a certeza que o vão fazer. Este é um Euro especial para os portugueses. Um Euro de uma geração que enxameia as melhores equipas internacionais, ainda por cima, certamente o último que será liderado por Cristiano Ronaldo. Quem o viu lutar em todos os lances no Estádio de Aveiro, percebeu que este vai ser o Euro de Cristiano Ronaldo".

JOSÉ ROCHA DINIZ
Jornalista
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

"As recentes eleições gerais na Índia decorreram ao longo de seis semanas, mas, mesmo assim, conseguiram ser emocionantes. Os resultados sugerem que o eleitor indiano decidiu humilhar os poderosos e restabelecer o equilíbrio. A vitória do Primeiro-Ministro Narendra Modi, do Partido Bharatiya Janata e dos seus parceiros de aliança garantiu um mandato para a realização de reformas políticas e económicas, embora tenham de encetar negociações e seja provável que enfrentem uma oposição mais forte. A vitória de Modi era amplamente esperada, mas a necessidade de uma coligação para formar um governo não o era".

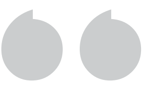
SYED MUNIR KHASRU
Investigador
SOUTH CHINA MORNING POST

"Joe Biden lançou um balde de água fria sobre Kiev quando, na recente entrevista à ABC News, alegou: "O objetivo é assegurar que a Rússia nunca, nunca, nunca, nunca ocupa a Ucrânia. E isso não significa a NATO, não significa que a Ucrânia faça parte da NATO". A um menos de mês da Cimeira de Washington -- e depois do caminho aberto em Madrid (2022) e, sobretudo, em Vilnius (2023) -- esta posição só pode ser encarada como um cuidado do Presidente democrata em sérias dificuldades de garantir a reeleição de fixar eleitorado que vê com receios suplementares uma eventual promoção americana de uma adesão da Ucrânia à Aliança Atlântica".

GERMANO ALMEIDA
Especialista em política internacional
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

IOGA EM MASSA. Entusiastas do ioga fazem exercícios durante um exercício de ioga em massa para celebrar o Dia Internacional do Ioga em Banguecoque, Tailândia. Centenas de entusiastas do ioga tailandeses e estrangeiros participaram no exercício de ioga em massa organizado pela Embaixada da Índia para assinalar o Dia Internacional do Ioga, que é celebrado anualmente a 21 de Junho para sensibilizar o público para a importância dos benefícios para a saúde e espirituais da prática do ioga. RUNGROJ YONGRIT/EPA





ESCRITO NA REDE

"Bruno Contreiras Mateus, diretor interino do Diário de Notícias, não tem dúvida: «Construir casas deveria ser a palavra de ordem na habitação. Mas não foi isso que aconteceu em Portugal. Se olharmos para 2001, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), foram construídas 115.609 novos fogos. Dez anos depois a queda era superior a 330%, com apenas 26.735 casas construídas, e em 2021 afundou ainda mais, para 19.616, quando precisamos de pelo menos o dobro da construção».
Foi pena que o diretor interino do DN não tivesse consultado a recente publicação do INE, sobre a evolução do parque habitacional. Se o tivesse feito, constataria que o número de alojamentos e o número de famílias quase não se alterou ao longo da última década, tornando por isso irrelevante, nessa medida, a quebra do volume de construção verificada desde 2021. De facto, o rácio entre alojamentos e famílias mantém-se em torno do valor de 1,5 (uma casa e meia por família) em 2011 e 2021, sendo aliás superior ao valor registado em 2001 (1,4).
Entre 2011 e 2021, tanto o aumento do número de alojamentos como o aumento do número de famílias são muito reduzidos e muito próximos entre si: 2,6% no caso dos agregados domésticos privados e 1,9% no caso dos alojamentos familiares clássicos. Nada que justifique, portanto, o aumento vertiginoso dos preços da habitação, de que Bruno Contreiras Mateus dá boa nota no seu artigo. E não se trata, como se possa supor, de um simples problema de distribuição desigual de casas e famílias no território: nas áreas metropolitanas ou nas cidades de Lisboa e do Porto, por exemplo, tanto os rácios como a evolução são idênticos.
Como a proporção de casas (oferta) e de famílias (procura) praticamente não se alterou, a explicação para a subida estratosférica dos preços das casas, tanto no arrendamento como na aquisição, terá pois que ser encontrada noutro lado. É aqui que entra, justamente, a necessidade de considerar a existência de novas procuras, associadas ao aumento do turismo (nomeadamente do Alojamento Local) e ao investimento imobiliário (nacional e internacional), que em muitos casos encaram a habitação como um simples ativo financeiro e não pela sua função residencial. Novas procuras essas que, pela sua própria natureza, podem vir a revelar-se inesgotáveis, por mais que se construa."

NUNO SERRA
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

"Está finalmente provado – Joe Biden é incompetente.
Tão incompetente que, apesar de ter tomado de assalto o sistema judicial norte-americano, deixou o seu filho ser condenado por um Tribunal.
Ironia, condenado num Estado (Delaware) com um Governador Democrata.
Mais incompetência que isto…
Suprema ironia, condenação por posse de armas, festejada por Republicanos.
Joe Biden é tão incompetente que permite aos adversários políticos festejar a condenação do seu filho a propósito de um tema que lhes é especialmente caro.
Nada semelhante à competência demonstrada pelo outro candidato.
Aquele que quer perseguir judicialmente os adversários políticos se for eleito Presidente.
Aqueles que ainda poderiam ter dúvidas relativamente ao sentido do seu voto devem ter finalmente decido o que fazer.
Se aquele incompetente deixa condenar o próprio filho, num Estado Democrata, e por posse de armas, qual é dúvida que pode restar??"

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
https://devaneiosaoriente.blogspot.com/

"Em 2010, nas eleições presidenciais na Ucrânia, o vencedor foi Yanukovich, candidato pró-russo, derrubado em 2014 no golpe de Estado da Maiden. Comparar as zonas em que ele então teve maioria com aquelas que as tropas russas agora ocupam na Ucrânia ajuda a explicar muita coisa, nomeadamente a revindicação hoje feita por Putin do abandono total, por parte da Ucrânia, dos quatro "oblasts" que a Rússia só parcialmente ocupa."

FRANCISCO SEIXAS DA COSTA
Dua ou Três Coisas
https://duas-ou-tres.blogspot.com/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Carvalho** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau   pontofinalmacau@gmail.com   2833 9566 / 28338583   2833 9563

Governo de Macau avisa que críticas da UE podem prejudicar relações bilaterais

Na semana passada, a União Europeia (UE) alertou para a erosão do grau de autonomia de Macau devido ao enfoque na segurança nacional. Na resposta, o Governo de Macau manifestou o seu "profundo desagrado" e "firme oposição". Além disso, a RAEM avisou que a UE deve introduzir nos seus relatórios "elementos positivos e úteis" sobre a região para que as relações bilaterais se desenvolvam com "acções práticas".

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

O Governo da RAEM reagiu com "profundo desagrado" e "firme oposição" ao mais recente relatório da União Europeia (UE) sobre Macau. Nesse relatório, a Comissão Europeia alerta para o "aumento contínuo do enfoque na segurança nacional", que pode "enfraquecer os direitos fundamentais".

"Os assuntos de Macau são assuntos internos da China, portanto, a União Europeia não tem direito de interferir", avisa o Governo da RAEM em comunicado, acrescentando que o relatório em causa "carece de uma base legítima no direito internacional".

Por outro lado, o Governo da RAEM avisa que as críticas feitas a Macau podem prejudicar as relações bilaterais, lembrando que a UE tem referido que "valoriza a relação de cooperação com Macau". Por isso, o Governo da RAEM diz esperar que a UE "introduza mais elementos positivos e úteis" nos seus relatórios, de forma a promover o desenvolvimento das relações bilaterais "com acções práticas".


GONÇALO LOBO PINHEIRO

Na nota de imprensa de resposta ao relatório, o Governo local assinala ainda que a revisão à lei da defesa da segurança do Estado "teve como referência as experiências de várias regiões, ponderando suficientemente a tradição do sistema jurídico de Macau e a situação real da sociedade, cumprindo rigorosamente as convenções internacionais dos direitos humanos".

Segundo o Governo, as revisões às leis eleitorais são essenciais para a implementação do princípio "Macau governado por patriotas", para a defesa da segurança nacional e também para "salvaguardar de melhor forma o exercício do direito de voto dos residentes". Recorde-se que a revisão à lei eleitoral para a Assembleia Legislativa e para Chefe do Executivo criminalizam o apelo público à abstenção e impedem a participação de candidatos considerados pelas autoridades como "pouco patriotas".

"Ao longo dos cerca de 25 anos de retorno de Macau à pátria, a implementação do princípio 'um país, dois sistemas' e da Lei Básica de Macau foi bem-sucedida, factos estes que a União Europeia não pode negar e sobre os quais se espera que a mesma possa ver de forma objectiva e justa", lê-se ainda no comunicado do Executivo local.

No relatório da UE lia-se que, "em 2023, Macau adoptou várias leis para implementar uma doutrina política de 'liderança patriótica em Macau'". "Por exemplo, no que diz respeito à lei da segurança nacional de 2009, as emendas adoptadas em Maio [de 2023] expandem o escopo da lei. A lei da protecção de segredos do Estado, uma extensão da lei da segurança nacional, foi adoptada em Dezembro e dá poderes adicionais" às autoridades, advertiram.

"DIFAMAÇÕES ESTÃO CONDENADAS AO FRACASSO", DIZ COMISSARIADO DO MNE

Além do Governo da RAEM, também o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China em Macau (MNE) reagiu às críticas da UE. O gabinete liderado por Liu Xianfa diz que "as más-línguas e as difamações estão condenadas ao fracasso".

Segundo o Comissariado, o relatório da UE "denigre a prática bem sucedida de Macau do princípio 'um país, dois sistemas', ataca as leis de segurança nacional de Macau, desacredita a situação dos direitos humanos e do Estado de direito de Macau e interfere grosseiramente nos assuntos da RAEM e nos assuntos internos da China".

O organismo do Governo Central descreve a prática do princípio "um país, dois sistemas" em Macau como "frutuoso", uma vez que "a economia de Macau alcançou um desenvolvimento extraordinário, a sua sociedade permaneceu estável durante um longo período de tempo, a vida dos seus residentes tem melhorado, o seu multiculturalismo tem brilhando intensamente e a sua influência e popularidade internacionais têm aumentando significativamente, bem como o seu desenvolvimento para uma metrópole internacional".

"Macau encontra-se num novo ponto de partida e está a inaugurar o melhor período de desenvolvimento. Este é um facto solene que não pode ser alterado pelas mentiras, difamações e manobras políticas de quaisquer forças externas, ano após ano", diz o Comissariado do MNE em Macau, salientando que a determinação do Governo chinês em "salvaguardar a soberania nacional, a segurança e os interesses do desenvolvimento é sólida como uma rocha".

Académica de Hong Kong impedida de entrar em Macau

SEGURANÇA PÚBLICA

A professora da Universidade Chinesa de Hong Kong (CUHK na sigla em inglês) e ex-jornalista, Vivian Tam, foi impedida pelas autoridades de Macau de entrar na região, com a justificação de "exercer actividades que prejudicam a segurança pública ou a ordem pública", segundo uma declaração da Associação dos Jornalistas de Macau.

Vivian Tam foi convidada pela Associação dos Jornalistas de Macau para uma sessão de workshop sobre escrita de entrevista de personagens, agendada para o sábado pelas 14h. De acordo com a Associação, a académica da Escola de Jornalismo e Comunicação da CUHK foi interceptada por agentes da polícia e interrogada num quarto durante meia hora após a sua chegada ao Terminal Marítimo do Porto Exterior, por volta das 11h40.

"Tendo-lhe sido recusada a entrada na região por razões de 'segurança pública' pelo Serviço de Migração do Corpo de Polícia de Segurança Pública", denunciou a Associação, referindo que a professora apanhou, assim, o barco de regresso a Hong Kong às 13h30.

Na nota, a Associação dos Jornalistas de Macau "lamenta profundamente e protesta veementemente contra a recusa injustificada da entrada" de Vivian Tam, reiterando que a académica tinha entrado em Macau sem problemas no ano passado e o objectivo desta viagem a Macau era apenas a participação num programa de formação do sector de comunicação social.

"As autoridades, contudo, recusaram a sua entrada com a justificação de que havia fortes indícios de que a interessada estava envolvida em actividades que punham em perigo a segurança pública ou a ordem pública,

A entidade aponta que a justificação da recusa da entrada, que diz haver "fortes indícios" de que a académica estava envolvida em actividades que punham em perigo a segurança pública, "constitui um argumento ridículo, um abuso de poder por parte das autoridades com base em especulações unilaterais e um padrão inimaginável de aplicação da lei, tendo afectado seriamente os intercâmbios profissionais normais na comunidade". Instou assim ao Executivo a fornecer uma explicação sobre os fundamentos jurídicos de tal decisão.

Realçando que as informações do referido workshop foram divulgadas nas redes sociais, a Associação dos Jornalistas diz que a prática das autoridades deixou os residentes preocupados com o facto de as suas liberdades e direitos básicos estarem a ser ainda mais enfraquecidos.

O Corpo de Polícia de Segurança Pública, em resposta a um pedido de esclarecimentos do All About Macau, recusou comentar casos individuais, mas afirma que "cumpre sempre rigorosamente a lei e os procedimentos" para tomar decisões sobre a aprovação ou recusa de entradas em Macau.

C.C.

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Associação prevê melhoria estável na economia, embora o consumo nas zonas residenciais continue fraco

A Associação Económica de Macau alertou para a persistência de um fraco consumo nos bairros residenciais, nomeadamente na restauração, acompanhado da redução da procura doméstica dos residentes e o aumento dos seus movimentos transfronteiriços. Apesar disso, mantém-se o optimismo em relação à economia geral, considerando que a realização de grandes eventos no segundo semestre vai incentivar o turismo, e os benefícios económicos subsequentes vão tornar-se mais evidentes até ao final do ano.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Foi com um balanço positivo e perspectiva geralmente optimista que a Associação Económica de Macau descreveu a economia local, prevendo uma melhoria "contínua e estável" nos próximos três meses devido ao "sólido desempenho" do turismo. No entanto, a associação destaca um "forte contraste" entre o dinamismo do mercado dos bairros turísticos e o enfraquecimento do consumo dos residentes dos bairros não turísticos, cujo negócio está "fraco" e é "continuamente afectado" pela saída dos residentes para consumir noutras paragens.

A Associação Económica sublinhou que a deslocação transfronteiriça dos residentes é cada vez mais frequente e registou um aumento acentuado em comparação com o mesmo período do ano passado, dado que "as infra-estruturas de ligação na Grande Baía melhoraram" e "a circulação dos veículos de Macau em Guangdong foi facilitada". Segundo as estatísticas de imigração do Corpo de Polícia de Segurança Pública, o número de entradas e saídas dos residentes subiu até 25,8%, em termos anuais, até Abril deste ano.

Na análise mensal para acompanhar a economia do território, realizada por Joey Lao, ex-deputado e também presidente da associação, é salientada a diminuição do negócio do sector da restauração nas zonas não-turísticas. As previsões do índice de confiança relativamente à restauração foram reduzidas, passando de um nível "quente" dos últimos meses para "estável" para os próximos três meses.

"Embora tenha havido recentemente um regresso grande de turistas, algumas Pequenas e Médias Empresas do sector da restauração nos bairros residenciais estão a enfrentar uma queda no consumo em vez de um aumento", apontou. O economista diz que os impactos são mais acentuados durante os fins-de-semana e feriados, "causando um dilema de falta de procura por parte dos turistas, bem como da diminuição da procura local", lamentou.



ELOI CARVALHO

Joey Lao realçou ainda que o ambiente de taxas de juro elevadas poderá manter-se durante ainda mais tempo, sendo também um factor que causa pressão no desenvolvimento económico a breve prazo. Segundo explicou, a Reserva Federal dos Estados Unidos anunciou pela sétima vez consecutiva que iria manter as taxas de juro inalteradas e estima reduzir as taxas apenas uma vez antes do final do ano.

A análise referiu que permanece baixo o índice de confiança dos consumidores do interior da China, a principal fonte de visitantes de Macau e, além disso, as cotações das acções das seis concessionárias estão num nível de "desaceleração". "A média ponderada dos preços mensais de fecho das acções de seis operadoras de jogo, em Maio deste ano, é 24,2% inferior ao preço médio nos últimos cinco anos. As previsões encontram-se na categoria 'deprimida'".

Apesar de tudo, a associação estima que a recuperação económica local dará continuidade ao bom desempenho, nomeadamente com a realização de uma série de eventos de grandes celebrações da criação da RAEM no segundo semestre do ano, o que "impulsiona a atmosfera de consumo na comunidade".

O estudo diz ainda que a economia vai manter-se estável e positiva com o crescimento ainda maior do número de turistas. "Espera-se que os benefícios económicos trazidos para Macau se concretizem gradualmente no segundo semestre do ano", frisou o relatório. Acrescentou também que Macau, apesar do ambiente externo "severo e incerto", aproveita "factores favoráveis" com a sua forte competitividade global.

RECUPERAÇÃO "ECONÓMICA DESEQUILIBRADA" LEVA GOVERNO A ALARGAR APOIO ÀS PME

As autoridades anunciaram o prolongamento do período de reembolso de empréstimos lançados ao abrigo de dois programas de apoio a PME e jovens empreendedores, devido a uma "recuperação económica desequilibrada" após a pandemia da covid-19. As empresas "continuam a enfrentar dificuldades devido a uma recuperação económica desequilibrada" e, para "aliviar a pressão do reembolso dos empréstimos", o Governo prorrogou "o prazo máximo" de "oito para dez anos", disse em conferência de imprensa o porta-voz do Conselho Executivo, André Cheong. A medida diz respeito ao Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas (PME) e ao Plano de Apoio a Jovens Empreendedores, estabelecidos em 2003 e 2013, respetivamente. Durante a pandemia, "foram lançadas medidas provisórias, ajustando o montante de cada prestação de reembolso no âmbito destes dois planos", explicou Cheong. O prazo para as empresas beneficiárias que ainda se encontram no período de reembolso também vai ser prorrogado "automaticamente por mais dois anos", disse. Notando a "dificuldade de disponibilidade de capitais" por parte das PME e dos jovens empreendedores, o director dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, Tai Kin Ip, referiu que "cerca de 12 mil PME são beneficiárias desta política".

Receitas públicas sobem dois terços nos cinco primeiros meses de 2024

RECUPERAÇÃO

A receita corrente de Macau aumentou 64,7% nos cinco primeiros meses de 2024, em termos anuais, graças à recuperação dos impostos sobre o jogo, com o Governo a aumentar a despesa pública em 9,2%.

A receita corrente entre Janeiro e Maio foi de 43,6 mil milhões de patacas, o valor mais elevado desde 2020, no início da pandemia da covid-19, de acordo com dados publicados 'online' pelos Serviços de Finanças. Desta receita corrente, o Governo arrecadou 37 mil milhões de patacas em impostos sobre o jogo, indicou o mais recente relatório da execução orçamental, divulgado na sexta-feira.

Nos cinco primeiros meses de 2024, Macau recolheu 42,7% da receita corrente projectada para 2024 no orçamento da região administrativa especial, que é de 102 mil milhões de patacas.

No final de Dezembro de 2023, o Centro de Estudos e o Departamento de Economia da Universidade de Macau previu que as receitas do Governo podem atingir 109,6 mil milhões de patacas, mais 7,5% do que o estimado pelas autoridades.

Com a subida nas receitas, a despesa pública também aumentou 9,2% para 31,3 mil milhões de patacas, em parte devido ao investimento em infraestruturas, que cresceu 5% para 7,16 mil milhões de patacas.

A despesa corrente também subiu 7,9%, para 23,5 mil milhões de patacas, devido a um aumento de 10% nos apoios sociais e subsídios dados à população e a um crescimento de 4,3% nas despesas com funcionários públicos.


EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

PSD-Macau lança novas suspeitas sobre contratações na EPM e sobre direcção do IPOR

A secção de Macau do Partido Social Democrata (PSD) lançou novas suspeitas sobre o processo de contratação de docentes da Escola Portuguesa de Macau (EPM). Num comunicado com várias suposições, o PSD-Macau alega que serão contratados amigos de Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau, e de Acácio de Brito, director da instituição. O comunicado, assinado pelo porta-voz do PSD-Macau António de Bessa Almeida, pede também uma auditoria ao Instituto Português do Oriente (IPOR). O PONTO FINAL tentou ouvir os visados, mas sem sucesso.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM



ELOI CARVALHO

Depois de há uma semana a secção de Macau do Partido Social Democrata (PSD) ter divulgado um comunicado em que falava num "assalto descarado de socialistas" à Fundação da Escola Portuguesa de Macau (EPM), os social-democratas voltaram à carga e, num comunicado partilhado nas redes sociais na quinta-feira à noite, lançaram várias acusações nomeadamente no que toca às contratações na EPM e à direcção do Instituto Português do Oriente (IPOR).

O comunicado, assinado pelo porta-voz do PSD-Macau António de Bessa Almeida, alega que a EPM vai contratar amigos próximos tanto de Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, como de Acácio de Brito, director da EPM desde o final do ano passado. Além disso, o PSD-Macau supõe que Patrícia Ribeiro, actual directora do IPOR, está no cargo por influência de João Laurentino Neves, antigo director do organismo e actual vogal do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

O PONTO FINAL perguntou a António de Bessa Almeida quais são as provas na base destas acusações e se eventualmente serão apresentadas provas mais tarde, mas o porta-voz do PSD-Macau não respondeu até ao fecho desta edição. Por outro lado, o PONTO FINAL também tentou ouvir os visados destas acusações para que fosse feito o contraditório, mas sem sucesso. Patrícia Ribeiro indicou que não queria comentar, enquanto Alexandre Leitão, Acácio de Brito e Jorge Neto Valente, presidente da Fundação EPM, não responderam aos contactos.

Na nota de imprensa, o PSD-Macau diz que vão ser contratados como professores Bernardo Silva e Maria Conceição Fernandes, alegadamente amigos de Alexandre Leitão, e ainda Cláudia Sofia Pais Tavares, supostamente amiga de Acácio de Brito. Segundo o PSD-Macau, está também a caminho da EPM a companheira de Acácio de Brito, bem como a ex-mulher de Bernardo Silva, que foi assessora de Acácio de Brito na Escola Portuguesa de Díli.

Recorde-se que nos últimos dias tem sido notícia a reestruturação que está a ser levada a cabo por Acácio de Brito na EPM, com a dispensa de vários professores e o anúncio da contratação de dez não-residentes.

A secção de Macau do PSD pede ainda que o Governo português realize uma auditoria ao IPOR a partir de 2015 para apurar se Patrícia Ribeiro foi indicada para o cargo de directora do organismo por influência de João Laurentino Neves, de quem alegadamente é amiga.

Além disso, o PSD-Macau acusa ainda Patrícia Ribeiro de xenofobia e racismo por, alegadamente, "não considerar como português alguém sem sangue europeu ou sem tez branca". Esta suposição terá por base alegadas declarações da directora do IPOR em relação a um indivíduo que não é identificado. "O Governo da República Portuguesa não tem condições políticas para manter Patrícia Ribeiro enquanto representante do Governo Português na Fundação Escola Portuguesa de Macau e deve ser exonerada do Instituto Português do Oriente", lê-se no comunicado.

No comunicado partilhado há uma semana, a secção de Macau do PSD dizia que a Fundação EPM está sob um "assalto descarado de socialistas", implicando também o cônsul-geral português, pedindo a sua exoneração.

AUTORIDADES RECOLHEM SUPLEMENTO DE FERRO DEVIDO A PRESENÇA DE PARTÍCULAS DE PLÁSTICO

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) anunciou a recolha do suplemento de ferro "Ferrum Hausmann Drops 50mg/ml 30ml", produzido na Suíça pela Vifor SA. A recolha do produto deve-se à descoberta, em alguns lotes, de deformações de partes do conta-gotas e presença de partículas de plástico. O fabricante decidiu recolher, voluntariamente, os seis lotes do medicamento acima referido, com lote AAL56301, AAM03804, AAP27103, AAR88304, AAT62402 e NAA04302, que foram importados para Macau. Este suplemento de ferro é um medicamento para o tratamento de anemia por deficiência de ferro. De acordo com as informações fornecidas pelo importador, os lotes do medicamento afectado foram fornecidos às farmácias comunitárias e policlínicas em Macau. O ISAF já notificou as farmácias comunitárias para cessar a distribuição e instruiu o importador para acompanhar a recolha.

NOVO DELEGADO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NO FÓRUM MACAU INICIA FUNÇÕES

Inicia hoje funções como delegado de São Tomé e Príncipe junto do Secretariado Permanente do Fórum de Macau Pedro Jorge de Abreu e Carvalho, após Gika Makeba da Graça Simão, o anterior delegado, ter cessado funções. Pedro Jorge de Abreu Carvalho possui uma de pós-graduação em Administração Pública e licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais. Em 2012, assumiu os cargos de técnico da Câmara Distrital de Água Grande, deputado à Assembleia Nacional e director de Departamento da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe.

TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA PODERÁ CHEGAR AOS 90% ESTE ANO

À margem da inauguração da Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Helena de Senna Fernandes afirmou que este ano a taxa de ocupação hoteleira de Macau poderá chegar aos 90%. Actualmente, a taxa média de ocupação hoteleira está entre os 85 e 86%, afirmou a directora dos Serviços de Turismo (DST), citada pela Rádio Macau em língua chinesa. A responsável sublinhou a importância do regresso dos turistas internacionais, salientando que, nos primeiros cinco meses deste ano, Macau recebeu mais de 65 mil visitantes oriundos da Tailândia, o que corresponde a 80% dos níveis de 2019.

IPIM INCENTIVA EMPRESAS A FAZER TRANSMISSÕES AO VIVO

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e a Associação de Integração Digital de Macau co-organizaram, na passada quinta-feira, um workshop para a transformação e modernização das pequenas e médias empresas (PME), em específico para que se usem estratégias de transmissão ao vivo para "conquistar o mercado de comércio electrónico transfronteiriço. O workshop contou com a participação de mais de 50 expositores do Macao Ideas e representantes das empresas locais interessadas em desenvolver negócios transfronteiriços. Segundo o comunicado do IPIM, os participantes consideraram que "o tema do workshop tem uma estreita correspondência com as tendências do mercado e que o conteúdo tem um elevado valor prático, o que ajuda as suas marcas a aumentar a sua competitividade".

Mais de 70 países e regiões participam em fórum sobre infraestruturas em Macau

Representantes de mais de 70 países e regiões, abrangidos pela iniciativa ‘Uma Faixa, Uma Rota’, vão participar, entre 19 e 21 deste mês, no 15.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas.

Mais de 50 actividades, como discursos, fóruns, conferências, exposições, seminários temáticos, roadshows, bolsas de contactos e divulgação de índices, vão realizar-se ao longo dos três dias do Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas (IIICF, sigla em inglês).

"Várias conferências irão incorporar elementos sino-lusófonos e de Macau, focados em tópicos como a cooperação em infraestruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o papel da Plataforma Sino-Lusófona em projetos de construção e tecnologias e o rumo do desenvolvimento do setor de construção de Macau", indicou o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), em comunicado.

"As actividades visam fomentar o intercâmbio e a cooperação entre os sectores de infraestruturas de diferentes regiões e aprofundar a cooperação sino-lusófona em infraestruturas, produzindo resultados mais sólidos na construção da Plataforma Sino-Lusófona", destacou.



IPIM

No primeiro dia do IIICF, este ano subordinado ao tema "Inovação Ecológica, Conetividade Digital", vai realizar-se o 10.º Fórum de Cooperação em Infraestruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a Sessão de Intercâmbio Comercial sobre a Cooperação em Infraestruturas entre a província de Shandong, no leste da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa.

A organização disse que, nesta actividade, a troca de opiniões estará focada na transformação ecológica e inovadora de infraestruturas. "Com a participação da província de Shandong, uma província fortemente competitiva na contratação de projetos e em equipamentos, o fórum terá o contributo de vários convidados para analisar formas de reforçar a cooperação em áreas como tecnologias verdes, economia digital, finanças verdes e energia limpa, com vista a assegurar um desenvolvimento verde e de baixo carbono de infraestruturas no interior da China, nos países de Língua Portuguesa e em Macau, assim como partilhar oportunidades de cooperação trazidas por novos projetos de infraestruturas", referiu o IPIM.

No ano passado e durante o fórum, o primeiro Índice de Desenvolvimento de Infraestruturas nos Países de Língua Portuguesa foi publicado, mostrando a seguinte classificação: Brasil (1.º), Angola (2.º), Moçambique (3.º), Guiné Equatorial (4.º) e Portugal (5.º) foram os países lusófonos mais cotados no novo índice chinês, seguidos de Timor-Leste (6.º), Cabo Verde (7.º), Guiné-Bissau (8.º) e São Tomé e Príncipe (9.º).

Em edições anteriores, o IIICF divulgou o Índice de Desenvolvimento de Infraestruturas "Uma Faixa, Uma Rota", a iniciativa anunciada pelo Presidente chinês, Xi Jinping, em 2013 e que envolve 71 países no plano estratégico de Pequim de desenvolver ligações marítimas, rodoviárias e ferroviárias, mas também investimento em recursos energéticos. **Lusa**

CENTRO DE MEDIAÇÃO E DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DE MACAU RECEBEU 20 CASOS EM 2023

O Conselho Directivo do Centro de Mediação e de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Macau realizou a primeira reunião ordinária deste ano na sexta-feira. Durante a reunião, foi apresentado um balanço dos trabalhos do organismo ao longo do ano passado e Leong Pek San, presidente do conselho, detalhou que em 2023 foram recebidos 20 casos, dos quais cinco de mediação e 15 de arbitragem, envolvendo um total de 370 mil patacas. Durante a reunião também foi discutido o acrescentamento de meios de requerimento, como a plataforma online, para a adesão ao sistema de loja aderente, assim como sobre a situação concreta do funcionamento do CC, na esperança de prestar serviços apropriados às partes de litígio mediante o aperfeiçoamento contínuo dos mesmos.

Promoção turística em Banguecoque convidou tailandeses a conhecerem Macau

TURISMO



DST

Decorreu durante este fim-de-semana a promoção turística "Sentir Macau" organizada pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST) em Banguecoque, capital da Tailândia.

Esta promoção de rua teve início na sexta-feira e prolongou-se até ontem no complexo comercial Central World, em Banguecoque. Esta zona incluiu stands de venda de produtos turísticos de Macau, zona de palco, zona de gastronomia, área de fotografia de 360 graus, casa-máquina de brinquedos em cápsula, experiência de Realidade Aumentada e Realidade Virtual, workshop de pintura de areia sobre pontos turísticos de Macau, jogos de simulação de corridas de automóveis, zona de informações turísticas de Macau, entre outros.

O programa da promoção de rua contou com várias actividades e espectáculos de palco, incluindo as estrelas tailandesas Tay (Tawan Vihokratana) e New (Thitipoom Techaapaikhun), que foram os convidados de honra para o espectáculo de abertura, bem como para promover as festividades, a gastronomia e a arte de confecção de pastéis de nata.

No discurso proferido por ocasião da abertura da promoção de rua, Helena de Senna Fernandes, directora da DST, referiu que "Macau tem sido um destino favorito dos visitantes tailandeses para viagens de curta duração, tendo o número de visitantes tailandeses que visitaram Macau nos primeiros cinco meses deste ano aumentado 203% em relação ao mesmo período do ano passado". Helena de Senna Fernandes assinalou ainda a "conveniência das ligações aéreas entre Macau e a Tailândia, com menos de três horas de viagem, e a rápida retoma dos voos, que mais do que duplicaram desde Junho do ano passado".

Actualmente, há 45 voos directos regulares entre as duas cidades por semana, com Macau preparada para receber os tailandeses que visitem ou revisitem a cidade.

Festa Internacional das Cidades de Gastronomia reúne 18 países do mundo em Macau

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) inaugurou no sábado, dia 15 de Junho, o evento gastronómico de grande escala "Celebração do 25.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau – Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau". Um acontecimento inédito para a DST, que aproveita para celebrar o 75.º aniversário da implementação da República Popular da China e, em conjunto com o resto do mundo, o Dia da Gastronomia Sustentável, dia 18 de Junho.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Este último sábado, dia 15 de Junho, decorreu a cerimónia de abertura da "Festa Internacional das Cidades de Gastronomia" edição Macau, organizada pela DST. O evento reúne 29 cidades criativas da UNESCO na área da gastronomia, de seis continentes. O objetivo principal deste evento passa por promover a sinergia entre o turismo e a gastronomia, bem como fortalecer o posicionamento de Macau como centro mundial de turismo e lazer.

O evento "Celebração do 25.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau" é organizado pela DST, com a cooperação da Universidade de Turismo de Macau, Associação Industrial e Comercial da Zona de Aterros do Porto Exterior e seis empresas de turismo e lazer.


DST

Estiveram presentes durante a cerimónia de abertura o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, e o secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong; o presidente do Município de Phuket, Tailândia, Saroj Angkanapilas; a coordenadora do grupo de Cidades de Gastronomia da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, dos Estados Unidos da América (EUA), Colleen Swain; a chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Ku Mei Leng; a directora da DST, Maria Helena de Senna Fernandes, bem com representantes das seis empresas de turismo e lazer integrado de Macau.

Durante a abertura, a directora da Direcção dos Serviços de Turismo (DST) referiu que o evento marca um ponto de partida após intensos preparativos, onde o objectivo foi, e é, de consolidar Macau como plataforma internacional e Cidade Criativa de Gastronomia, reforçando o seu papel como possível centro mundial do turismo e lazer.

A Secretária da Rede de Cidades Criativas da UNESCO elogiou o esforço de Macau em promover a cultura, a criatividade e a gastronomia, que pode servir de exemplo para futuras cidades sustentáveis de gastronomia e turismo. A UNESCO continuará a apoiar Macau no desenvolvimento da cultura e criatividade, em conjunto com as outras Cidades Criativas do mundo.

A "Festa Internacional das Cidades de Gastronomia Macau" decorre de 14 a 23 de Junho na Doca dos Pescadores. O evento celebra o 75.º aniversário da RPC e o 25.º aniversário do estabelecimento da RAEM, e coincide com o Dia da Gastronomia Sustentável, dia 18 de Junho. O evento destaca Macau como plataforma para promover a herança cultural e intercâmbios internacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria turística.

O evento reúne 29 Cidades Criativas da UNESCO, de 18 países e seis continentes, em 6.500 metros quadrados. O encontro inclui a Avenida de Gastronomia Internacional com 100 bancas asiáticas; demonstrações de Cidades de Gastronomia, apresentadas por 60 chefs; o Fórum Internacional de Gastronomia Macau, que debate o desenvolvimento holístico da gastronomia com a saúde. Para alem disso, haverá ainda uma zona de jogos, um bar na marina e exibições artísticas.

O festival oferece cerca de 700 lugares para refeições e é uma oportunidade para conhecer a diversidade da cultura gastronómica de cada cidade e a atracção do "turismo + gastronomia" de Macau.

A DST lançou a "Zona Interactiva da Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau" no WeChat. Os residentes e visitantes podem consultar informações e jogos interactivos, além de prémios através de fotografias retiradas no local. Os jogos estão abertos até ao dia 23 de Junho.

A "Festa Internacional das Cidades de Gastronomia Macau" é um evento gratuito. Haverá três percursos de autocarros gratuitos entre o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e seis empresas de turismo no Cotai, o que facilitará o deslocamento dos residentes e visitantes ao local da festa.

Cinemateca Paixão apresenta o Festival de Cinema Contemporâneo "Visão Panorâmica"

INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

Entre o dia 12 a 26 de Junho, a Cinemateca Paixão, sob a tutela do Instituto Cultural, apresenta o "Panorama de Cinema de Macau 2024", uma celebração do cinema local que inclui um leque de programas e performances ao vivo. Segundo a organização, este evento oferece uma revigorada perspectiva sobre os filmes locais e uma oportunidade para os espectadores conhecerem os realizadores locais.

O festival é dividido em seis partes, cada uma apresentando um aspecto único da indústria cinematográfica local. As sessões "Viver" e "Inspiração" visam inspirar os realizadores locais e encorajá-los a continuarem a criar obras da sétima arte. A sessão "Feature Film Happening" apresenta dois filmes longa-metragem locais, "Kissing the Ground You Walked On" e "Sisterhood", vencedores de prémios internacionais, que serão acompanhados por comentários ao vivo do crítico de cinema Joyce Yang e das equipas criativas envolvidas.

A sessão "Local Directors and Their Inspirational Classics" convida três realizadores locais a seleccionar um filme clássico que os inspirou, realçando a influência que alguns filmes têm sobre outros. A sessão "Made from Macau" projecta filmes produzidos por realizadores de Macau que colaboraram com equipas de Hong Kong, Taiwan e outros países nos últimos anos, demonstrando os frutos da colaboração internacional.

A sessão "Macao Short Film New Talent" destaca os primeiros ou segundos curtas-metragens criados por novos realizadores locais, enquanto a sessão "Film School Panorama" convida a Escola de Cinema de Lódz da Polónia para partilhar os melhores curtas-metragens dos seus alunos. Estes trabalhos oferecem uma visão sobre o estilo e o charme da educação cinematográfica europeia.

Os bilhetes estão disponíveis por 60 patacas, com descontos para idosos, estudantes e membros da indústria cinematográfica. O festival realiza-se na Cinemateca Paixão, das 10:00 às 20:00 horas, todos os dias da semana. É possível encontrar mais informações sobre o evento na página electrónica da Cinemateca Paixão.



DOS ANOS 80 AOS DIAS DE HOJE

Há falta de espaços e apoios para o jazz em Macau

Criado nos anos 80, depois de uma passagem pelo território do saxofonista e flautista Rão Kyao, o Jazz Club de Macau surgiu para dar força ao estilo musical na região. Passados 40 anos, ainda que haja mais associações, músicos e entusiastas, faltam espaços e apoios para manter este género vivo.

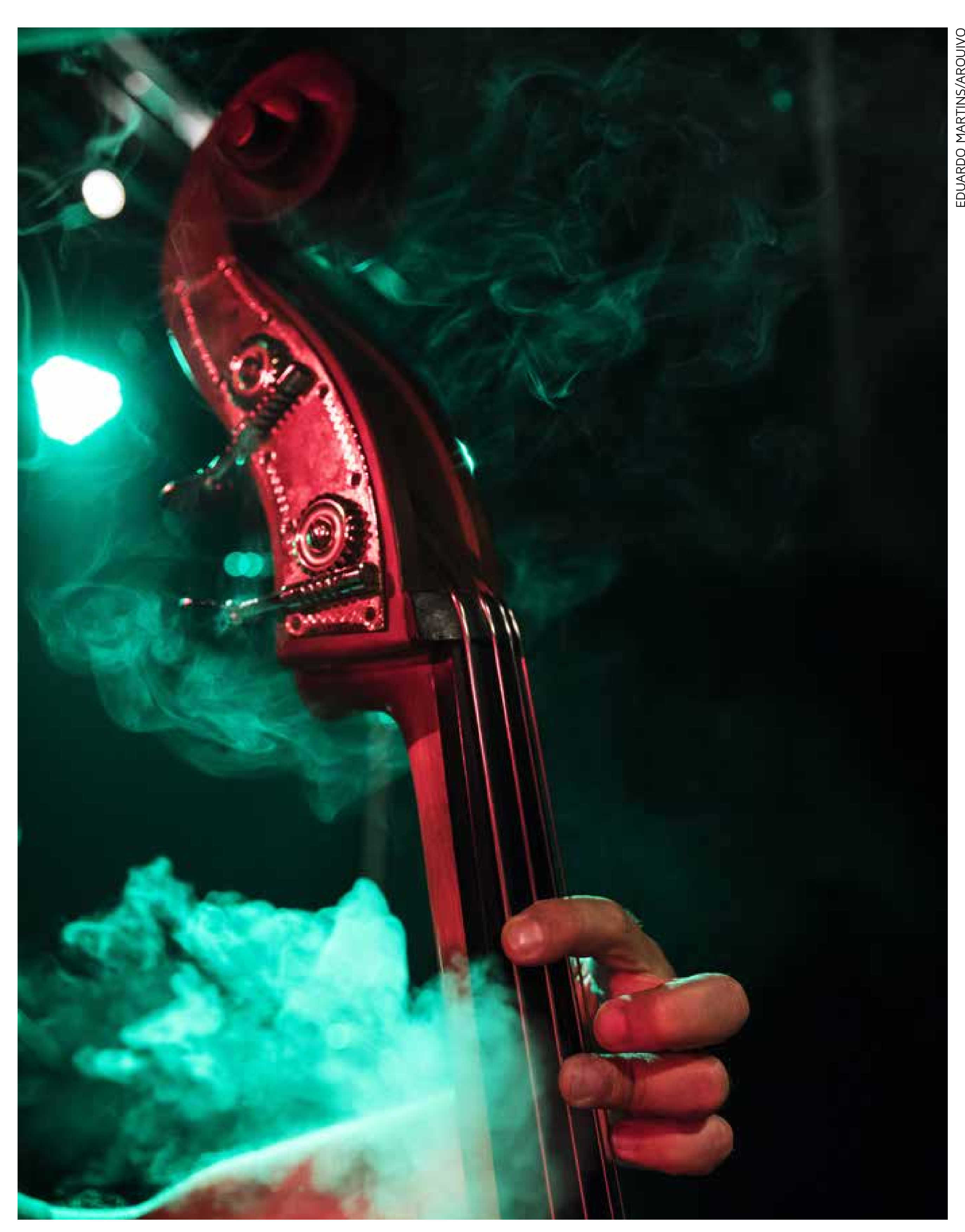
LUCIANA LEITÃO

No fim dos anos 70, um pequeno grupo de músicos amadores de jazz organizava um concerto com o saxofonista e flautista Rão Kyao no Jardim Lou Lim Ieok, acompanhado, entre outros, pelo contrabaixista Zé Eduardo. Esta foi a semente que levou à criação do Jazz Club de Macau (JCM) e ao crescimento do género no território. Hoje, porém, apesar de haver mais músicos e um interesse crescente da comunidade, além de outras entidades a trabalhar no terreno, como a Associação Promotora de Jazz de Macau, faltam meios para actuar mais e melhor.

Mas recuemos no tempo, a um início que não nasceu do acaso. "Tudo indica que durante os anos que se seguiram à Guerra houvesse uma certa prática musical em Macau, que tinha alguma coisa a ver com o jazz", contextualiza Miguel Campina, um dos membros-fundadores do JCM. "Nessa altura, o jazz era a música de consumo mais popular, porque os americanos vieram para a Ásia e tiveram um papel muito importante na criação de um certo gosto musical no Japão", diz, esclarecendo que "a presença deles lá acabou por influenciar muito o gosto dos japoneses pelo jazz, que se tornaram não apenas fãs, mas também praticantes e deram origem a uma série de grandes músicos, com raízes nessa música que genericamente chamamos swing". Isso também aconteceu na China continental, em locais como Xangai. "Xangai era uma cidade muito cosmopolita e era muito influenciada, ainda antes da Guerra, pela presença dos estrangeiros, e também aí se praticava música influenciada pelo jazz americano, portanto, havia de certa forma apetência por uma certa sonoridade", diz ainda.

A CRIAÇÃO DO JAZZ CLUB DE MACAU

Entre as pessoas que organizaram o concerto de Rão Kyao, algumas regressaram ao território, mas muitas continuaram em Macau e, no princípio dos anos 80, chegaram também músicos amadores que frequentavam o Hot Club de Portugal e os Festivais de Cascais. Esses juntaram-se aos artistas que já cá estavam para criar uma associação sem fins lucrativos que "pudesse ajudar à promoção e à divulgação do jazz e da sua prática em Macau", recorda o actual presidente da mesa da assembleia-geral do Jazz Club de Macau.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Miguel Campina chegou ao território em 1984, mas em Portugal já tinha tocado com o contrabaixista Zé Eduardo, de forma amadora, quando se cruzaram temporariamente no curso de Arquitectura. "Depois, ele decidiu enveredar pela música em exclusivo e eu continuei com os meus estudos de Arquitectura", recorda. Tocou ainda durante algum tempo na formação musical Plexus, juntamente com o músico Carlos Zinger antes de chegar ao território, e veio com "vontade de tentar replicar aqui as oportunidades para poder tocar e desenvolver uma actividade que pudesse ajudar a crescer o jazz". Juntou-se então às pessoas que estavam cá na altura e acabaram por criar o JCM formalmente fundado em Julho de 1985 e com os estatutos publicados no Boletim Oficial n.º 31 de 3 de Agosto do mesmo ano.

Nesses primeiros anos, depois de criada a sede, que se situava na Rua das Alabardas, o JCM foi particularmente activo. "Muitas pessoas que viveram nessa altura no território lembram-se desses tempos, porque havia uma actividade regular", recorda. "Tínhamos músicos locais amadores, que se apresentavam todos os fins de semana."

OS FESTIVAIS

Em simultâneo, havia outro ramo de actividade, que era a organização de festivais internacionais de jazz. Eram eventos exclusivamente organizados pelo JCM, mas que exigiam a participação de várias entidades. "Tem de haver sempre alguém capaz de suportar os encargos associados à realização de um evento desta natureza — durante alguns anos, foram entidades governamentais e quase sempre havia um resultado financeiro que não era favorável", revela Miguel Campina.

Foi nessa altura que por cá passaram muitos músicos bastante bons e alguns muito conhecidos — portugueses, chineses e de outras nacionalidades. "Até 1997, Hong Kong tinha uma grande actividade cultural e nós conseguíamos trazer músicos a Macau, alguns com regularidade", diz, acrescentando: "Esses e os músicos que vinham aos festivais eram solicitados a fazer workshops com músicos locais, o que ajudou a criar uma certa tradição de presença desses músicos como uma oportunidade para ensinar os locais."

É o caso do contrabaixista Zé Eduardo, que ainda, hoje em dia, continua a vir a Macau dar cursos a jovens chineses que, entretanto, ganharam gosto por esse tipo de música. "Foi durante esses anos que se criou uma abertura e tradição que levou a que em anos sucessivos depois da transferência houvesse um certo grupo de jovens chineses que tivessem optado por seguir estudos nessa área e hoje há uma série deles que vivem indirectamente da música como professores ou como solistas noutros contextos", afirma.

DAS ALABARDAS
À CASA DE VIDRO

Chegados à transferência de administração, em 1999, alterou-se também a política de subsídios e havia diferentes pontos de vista em relação ao futuro. Surgiu a possibilidade de usar um espaço cedido pelo então Leal Senado e foi aí que, da Rua das Alabardas, se passou para a Casa de Vidro, no NAPE, junto à estátua da deusa Kun Iam. "O meu contacto mais directo com o Jazz Club de Macau aconteceu quando eu ainda estava no Leal Senado e apareceu lá a direcção do Jazz Club a pedir-me um espaço", recorda o antigo presidente do Leal Senado, José Luís de Sales Marques. "Nessa altura, o NAPE tinha acabado de ficar pronto. Havia aquela Casa de Vidro, que era muito bonita, junto à água e junto ao rio, e estava-se à procura da melhor utilização, e eu sempre acreditei que a melhor utilização seria do tipo cultural", diz o actual presidente do Jazz Club de Macau.

Mas, como esta história também é feita de dinheiros, cedo se chegou à conclusão de que os subsídios existentes não eram suficientes para assegurar as contas de manutenção desse espaço. "Do ponto de vista físico, acabou o Jazz Club de Macau em 2002, porque em 2002 os subsídios deixaram de existir, deixando de se poder apresentar música ao vivo", diz Miguel Campina. Do ponto de vista institucional, porém, continuou a existir, mantendo-se as eleições dos corpos dirigentes, mas com maior dificuldade em encontrar pessoas "minimamente interessadas".

A 25 de Fevereiro de 2012, o Jazz Club de Macau retomou actividade, com um concerto e uma jam session na Casa Garden, onde participaram os The Bridge, a histórica banda residente do clube. Em 2013, eram eleitos os novos corpos sociais do JCM: Sales Marques (presidente da direcção), José Isaac Duarte (vice-presidente), Miguel Campina Ferreira (presidente da mesa da Assembleia-Geral) e Miguel Senna Fernandes (presidente do Conselho Fiscal).

> **JAZZ IN MACAO 2025**
>
> Entre os dias 6 e 9 de Março do próximo ano, está previsto acontecer um evento internacional chamado Jazz in Macao 2025, promovido pela região vizinha. Do cartaz fazem parte 24 artistas, como as vocalistas Isabelle Georges (França), Coco Zhao (China) e Betchy Barros (Macau), o pianista Stefan Karlsson (Suécia), o baterista Xin Nie (China) e o saxofonista e trompetista Ye Huang (China). O PONTO FINAL procurou entrar em contacto com a organização, mas não obteve resposta, até ao fecho da edição.

A LIGAÇÃO AO ZÉ EDUARDO
E AO HOT CLUBE
DE PORTUGAL

A história do jazz no território esteve sempre relacionada com o Zé Eduardo, que era um "elemento de ligação entre aquilo que se passava na cena local e em Portugal", recorda Sales Marques. Mas não só, já que o jazz também se encontrava pulsante noutras regiões da Ásia. "Para além do mais, havia uma ligação, em certa medida, ao Oriente, ao Japão, à clara cena de Hong Kong — alguns músicos muito conhecidos de Hong Kong costumavam frequentar o Jazz Club de Macau e fazer lá 'jam sessions'", diz. Mais tarde, criou-se ainda uma ligação à cena musical da própria China Continental, sobretudo quando o JCM foi reaberto, em 2013. "Muitos chineses do Continente, de Taiwan, de Hong Kong, para além de existir em Macau um maior número de praticantes locais de música, muitos deles formados no Conservatório, mas que encontravam no espaço do jazz a liberdade de expressão que todo o músico deseja ter", afirma Sales Marques, que considera que foi essa combinação que ajudou a que a cena do jazz no território tivesse depois voltado a crescer a partir de 2013.

Nesse período, surgiram outras formações, para além daquela que é a banda histórica do JCM, que são os The Bridge, realizando-se ainda festivais internacionais. Organizaram-se concertos regulares em espaços como o Live Music Association (LMA) e a Casa Garden. "Proporcionámos ao fim de semana música jazz, sessões quase intermináveis de 'jam session', sempre com muita diversão, alegria e participação", recorda.

Ainda assim, depois de várias tentativas, Sales Marques assume uma grande frustração que continua sem uma solução à vista. "A grande frustração que eu tenho continua a ser o facto de não termos um espaço de música ao vivo — até pode ser nosso, pode ser uma parceria, uma colaboração", declara, salientando que se fizeram várias tentativas.

Na realidade, apesar dos anos que passaram, procura manter o optimismo: "Ainda acredito que vai ser possível encontrar algo parecido, acho que faz tanta falta em Macau. É uma cidade internacional, cultural, tanta coisa ao mesmo tempo, em termos de posicionamento, mas depois não há espaços propriamente ditos de música, já não falo de jazz, mas de música ao vivo, de uma forma regular, sem ser um concerto."

O JAZZ NOS DIAS DE HOJE

Este ano, a 30 de Abril, celebrou-se o Dia Internacional do Jazz com um concerto e 'jam sessions', apoiado pelo JCM e pela Red House Macau, no Hotel Ascott. Para Sales Marques, notou-se claramente que no território "existem excelentes músicos, que gostam de se juntar e fazer a sua música" e que há público para isso. "Vejo que há na população de Macau e entre os jovens uma adesão muito grande", salienta.

A pandemia de COVID-19 e o isolamento internacional do território foi um período estranho na vida de Macau, também no que toca à música. Se, por um lado, tornou mais difícil o retomar de iniciativas como o Festival Internacional de Jazz, por outro lado também garantiu uma projecção muito grande à banda do JCM, os The Bridge. "Passaram a actuar praticamente todos os fins de tarde no Largo do Senado. Durante dois anos e meio, tivemos jazz todas as noites", declara.

Mas também há outros factores a ter impacto na evolução do sector — por exemplo, os esquemas de apoio a iniciativas culturais em Macau mudaram, com as concessionárias de jogo a assumirem um papel mais forte. E essa nova fórmula ainda está a ser estudada pelas organizações a trabalhar no terreno.

The Bridge: uma banda que acompanha a história

A história do jazz em Macau é também traçada pela formação musical The Bridge, que nasceu nos anos 80 e continua até aos dias de hoje, sempre a tocar.

LUCIANA LEITÃO

Quando se fala de jazz em Macau, é difícil não pensar na banda histórica The Bridge. Constituída em 1989, a formação continua a tocar até aos dias de hoje.

Natural de Moçambique, José Chan chegou ao território em 1988 e entrou logo na cena musical do território, através do Jazz Club de Macau (JCM). "Foi aí que conheci o Phil [Reavis - saxofone], que estava a tocar naquela altura com o Paulo Martins [piano] e juntei-me a eles. Eu era guitarrista [na altura], entretanto o Paulo Martins foi-se embora e nós começámos a tocar no Kizomba, um restaurante de comida angolana que ficava na Rua Central", recorda esses anos iniciais. Pouco depois, juntou-se o Miguel Campina também, assim como o Armando Araújo. Em 1989, estava criada a formação musical The Bridge, que começou a tocar no JCM, primeiro como trio e depois como quarteto. "O Armando ia e vinha do Japão — fazia temporadas de seis meses em Macau e seis meses no Japão, só o tínhamos quando ele voltava", diz. Veio então a juntar-se o Ramon Joaquim, formando-se então um quarteto mais sólido a partir de 1991", diz.



Hoje, a formação The Bridge é composta por Phil Reavis, Humphrey Cheong, Wilson Chan, Andrew Cheong, Ramon Joaquin, José Chan e Mario Venditti.

>>

>>

DO PERÍODO ÁUREO
AOS DIAS DE HOJE

Depois da transferência, José Chan regressou a Portugal e só viria a voltar em 2006, já depois da Casa de Vidro. Não tendo vivido esse período, diz que para si o que mais o marcou foi o espaço na Rua das Alabardas. "Se bem que pequeno, aquilo estava sempre cheio e até às 5 ou 6 da manhã. Era só aos sábados e depois, passados uns tempos, às sextas também", recorda.

Actualmente, o JCM está activo, ainda que sem espaço regular para actuar. Os The Bridge têm, porém, uma formação muito mais alargada e acabam por fazer mais concertos a pedido do Governo, participando ainda em festas particulares ou na Festa da Lusofonia. "Começámos durante a pandemia a ser convidados com bandas locais", recorda, acrescentando: "Como estava fechado por causa do 'lockdown', muita gente começou a ver que Macau também tem muitas bandas — boas bandas e bons músicos — e começou a apostar-se um bocadinho mais nas bandas locais."

Ao olhar em volta, José Chan afirma que, apesar de tudo, o jazz ganhou um bocado terreno, com mais músicos e público interessado. "No Dia Internacional do Jazz, demos um concerto [no Red House Macau] que foi, ao mesmo tempo, uma homenagem ao nosso trompetista que faleceu em Outubro de 2023, Ray Elma", recorda. Dada a afluência de pessoas, e num dia de muito mau tempo, o músico apercebeu-se de que "há muitos apreciadores de jazz".

Há também mais organizações e entidades a promover eventos de jazz, como a None of your Business, liderada por Rui Simões, ou a Associação para a Promoção do Jazz de Macau, encabeçada pelo músico Mars Lei.

Olhando para o panorama geral do sector, José Chan diz que o que falta mesmo é encontrar um lugar para actuar regularmente. "Nós não temos um espaço onde podemos divulgar o nosso Club e a nossa música — aliás, não só as músicas do JCM, mas seria bom para todos os outros músicos, que poderiam também actuar lá", defende.



ARMANDO ARAÚJO, UM GRANDE BATERISTA

Morreu no dia 27 de Maio e é uma das referências do jazz no território. Armando Araújo era um músico brasileiro, que veio viver para Macau nos anos 70 e aqui ficou, entre o território e o Japão, durante um período de tempo e, nos últimos anos, apenas na RAEM. Foi uma das grandes presenças do Jazz Club de Macau, na Rua das Alabardas, além de integrar o grupo The Bridge. "O Armando era o músico mais antigo do Club — aliás, antes até de começar o Jazz Club de Macau, ele já estava cá e fez o concerto com o Rão Kyao e o Zé Eduardo", recorda José Chan. Para o músico, "foi o melhor baterista em Macau", com uma grande capacidade de se manter sempre no ritmo, mesmo nos maiores improvisos. "Ele era um relógio — estávamos a tocar com ele, montes de malabarismos na bateria, a gente perdia-se, entretanto, ele fazia um break e todos nós caíamos com ele, mas ele não falhava no ritmo", diz.



TERRY CHAN



TERRY CHAN

De jovens alunos a professores

A Associação de Promoção do Jazz de Macau foi criada em 2010, porque "um grupo de jovens músicos chineses queria tocar e organizar eventos", diz o fundador, Mars Lei. Macau vivia numa era de crescimento económico e havia "mais subsídios nesses tempos, antes da pandemia".

Por isso, tiveram muitas oportunidades, conseguindo, até, criar o seu próprio festival, intitulado Macau Jazz Week, com presença na Fundação Rui Cunha. "Pudemos convidar artistas da Ásia, mas também músicos internacionalmente conhecidos para vir a Macau", afirma o guitarrista.

Durante a pandemia, acabaram por se virar mais para a formação de jovens talentos, transformando-se este num dos seus grandes pilares. Por isso, a Associação de Promoção do Jazz de Macau continua a convidar todos os anos, desde 2012, o músico português Zé Eduardo. "Convidamo-lo para, pelo menos durante um mês, com o apoio da Fundação Oriente, organizar workshops para diferentes níveis de alunos", revela.

A operar há uma década, alguns membros mais seniores já saíram para estudar, voltaram e tornaram-se professores. "Começámos a criar no nosso próprio ambiente de formação — ensinamos alunos, quer sejam crianças ou jovens adultos, que são amantes de música", afirma.

E A MACAU JAZZ WEEK?

Em colaboração com a Fundação Rui Cunha, diz Mars Lei, todos os meses, desde 2014, organizam uma Saturday Night Jazz, mas gostariam de fazer mais. Entre os planos da associação estão continuar a manter "um contacto próximo com músicos de diferentes origens e países", além de retomar o festival Macau Jazz Week, parado desde a pandemia de COVID-19. "Quanto ao festival de música, precisamos de apoio externo — a política de apoio está a mudar e temos de nos virar para as concessionárias de jogo, de acordo com o Governo, mas essas entidades não parecem estar interessadas", declara o dirigente.

Olhando para o actual ambiente da música no território, Mars Lei diz ver vários obstáculos ao crescimento deste género. "Como há mais pessoas a voltar a Macau, há mais pessoas interessadas e a tentar seguir a música profissionalmente", afirma, contrapondo, porém, que "se não se importarem em continuar a ensinar, há espaço para sobreviver, mas não a actuar a tempo inteiro."

Ainda assim, há cada vez mais músicos no território a querer trabalhar neste género musical, existindo inclusivamente a Orquestra de Jazz de Macau, sob a direcção do Mestre em Música Jazz e saxofonista, Gregory Wong. Existe desde 2018 e é composta por músicos locais amantes de jazz, que se juntam regularmente para actuar em concertos de Verão e de Natal por todo o território.

L.L.



TERRY CHAN

Fitch espera investimento chinês em fábricas automóveis na UE face a tarifas

A agência de notação financeira Fitch disse esperar que a indústria automóvel chinesa invista em fábricas europeias, face ao anúncio da União Europeia (UE) sobre potenciais aumentos das tarifas de importação de eléctricos chineses.

Num relatório divulgado na quinta-feira à noite, a Fitch previu que as fabricantes de automóveis chinesas se adaptem às "crescentes tensões comerciais" no segmento dos veículos eléctricos "diversificando a produção". A agência disse que o sector automóvel da China "provavelmente irá diversificar as instalações de produção a nível mundial, uma tendência nos últimos anos", incluindo "construir fábricas na UE e países vizinhos".

A Comissão Europeia anunciou na quarta-feira um aumento das tarifas de importação de veículos eléctricos chineses para "remediar os efeitos das práticas comerciais desleais detectadas".

O executivo comunitário indicou que, provisoriamente, as importações de veículos eléctricos da BYD passarão a ser taxadas em 17,4%, da Geely em 20% e da SAIC em 38,1%, sendo estas as marcas incluídas na amostra investigada. "As altas tarifas compensatórias propostas podem prejudicar as perspetivas de crescimento das montadoras chinesas na UE", admitiu a Fitch.



A agência recordou que a SAIC, a Geely e a BYD contribuíram com a maioria dos veículos eléctricos de marca chinesa exportados para a UE em 2023, que representaram 7,9% do mercado europeu de eléctricos no ano passado.

De acordo com a Federação Europeia de Transporte e Meio Ambiente, a fatia de veículos eléctricos fabricados na China atingiu 19,5% em 2023, se forem incluídos veículos de marcas estrangeiras, referiu a Fitch.

A agência acredita também que as empresas chinesas irão procurar aumentar o investimento "em mercados alternativos", nomeadamente aqueles "com barreiras comerciais mais baixas", assim como formar parcerias e 'joint ventures' com parceiros locais.

A Fitch sublinhou que as fabricantes "com destinos de exportação diversificados têm mais probabilidade de suportar os riscos de crescentes barreiras comerciais" e apontou o exemplo da BYD, cujos principais mercados de exportação incluem o Brasil, Tailândia e Israel.

Em 31 de Maio, a Geely e o construtor automóvel francês Renault formalizaram a criação de uma nova filial para os motores de combustão, a Horse Powertrain. A Renault vai disponibilizar à filial 10 mil empregados em oito fábricas, incluindo em Portugal, bem como três centros de investigação e desenvolvimento, um deles no Brasil. Por outro lado, a Fitch referiu que as restrições às exportações para a UE e também nos Estados Unidos podem acabar por "intensificar a concorrência e acelerar a mudança para os veículos eléctricos no mercado doméstico da China".

As exportações de automóveis da China aumentaram 34,7% em Abril, em comparação com o mesmo mês de 2023, sendo que os veículos a gasolina ou gasóleo ainda representam mais de 70%, com a Rússia a ser o destino principal, disse a agência. **Lusa**

Primeiro-ministro chinês promete mais pandas e pede "terreno comum" à Austrália

DIPLOMACIA



A China vai emprestar à Austrália um novo casal de pandas gigantes, anunciou ontem o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, que apelou ainda à "procura de um terreno comum" entre os dois países. O empréstimo dos dois pandas gigantes Wang Wang e Fu Ni ao jardim zoológico de Adelaide, no sul da Austrália, acordado em 2009, termina em breve, numa prática também conhecida como "diplomacia do panda".

"Wang Wang e Fu Ni estão longe de casa há 15 anos. Acho que eles sentiram muitas saudades de casa e por isso irão retornar à China antes do final do ano", disse Li Qiang no zoológico, a primeira paragem da visita a Austrália. "Mas o que posso dizer é que iremos fornecer o mais rapidamente possível um novo par de pandas igualmente bonitos, encantadores e adoráveis", assegurou o primeiro-ministro, acrescentando que Pequim apresentará uma lista de candidatos a Camberra. "É bom para a economia, para os empregos no [estado da] Austrália do Sul, para o turismo e é um símbolo de boa vontade, e agradecemos por isso", disse a ministra dos Negócios Estrangeiros australiana, Penny Wong.

De acordo com o Fundo Mundial para a Natureza, que atua na área de proteção ambiental, restam cerca de 1.860 pandas gigantes, principalmente nas florestas de bambu das regiões montanhosas da China.

Graças aos programas de conservação, a União Internacional para a Conservação da Natureza retirou o panda da categoria "em perigo" no final de 2016. No entanto, permanece listado como vulnerável na lista vermelha de espécies ameaçadas. Após a visita ao zoológico, Li Qiang almoçou no Penfolds Magill Estate de Adelaide, um restaurante do setor vitivinícola, um dos mais afetados pelas tensões comerciais entre os dois países.

Em Março, a China levantou tarifas alfandegárias impostas em 2020 ao vinho da Austrália, que afetaram muito as exportações para o país asiático, que chegaram a atingir 1,2 mil milhões australianos de dólares por ano. "No último mês, desde que a proibição do vinho foi levantada, vendemos 86 milhões de dólares australianos [53 milhões de euros] em vinho à China", disse o ministro do Comércio da Austrália, Don Farrell. "As relações entre a China e a Austrália voltaram ao bom caminho após um período de reviravoltas, gerando benefícios tangíveis para os povos de ambos os países", disse Li Qiang, de acordo com um comunicado da embaixada chinesa.

"A história provou que o respeito mútuo, a procura de um terreno comum, pondo de lado as diferenças, e a cooperação (...) é um passo importante para o desenvolvimento das relações entre a China e a Austrália", acrescentou.

A visita do alto funcionário chinês à Austrália é a segunda etapa de uma digressão diplomática pela Oceânia que o levou primeiro à Nova Zelândia.

ARGENTINA AGRADECE À CHINA PELA CONFIANÇA APÓS RESTRUTURAÇÃO DE TROCA CAMBIAL

A Argentina agradeceu "a confiança depositada no plano económico do Governo" depois da China ter concordado em reestruturar o pagamento de cinco mil milhões de dólares de uma troca cambial. "A renovação do 'swap' [troca cambial] é um alívio para o sistema financeiro e contribui para a limpeza do balanço do banco central" argentino, disse na sexta-feira o gabinete do Presidente Javier Milei, num comunicado. Isto porque a Argentina estava a enfrentar este pagamento numa altura em que o Banco Central da República Argentina (BCRA) tinha reservas monetárias de apenas 29,2 mil milhões de dólares, maioritariamente constituída por passivos.

O BCRA anunciou na quarta-feira que chegou a acordo com o homólogo chinês para estender por um período de 12 meses o pagamento, que estava previsto até ao final de Junho. "O vínculo de respeito entre os dois países é fundamental para o desenvolvimento comercial e a prosperidade de ambas as nações", disse o Governo da Argentina.



Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

Anúncio

Kong Son Cheong, Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspecção da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, manda, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), que seja devidamente notificado o Sr. 徐鈴門, titular do Salvo-Conduto para Deslocação a Hong Kong e Macau da RPC n.º CDXXXX021, com morada na Rua de Lianqing n.º XX, Vila de Maqiao, Distrito de Minhang, Shanghai, China, de que:

Por despacho da Subdirectora destes Serviços, de 24 de Maio de 2024, exarado no processo administrativo n.º 5655/DLI/DIIC/2023, foram determinadas a aplicação da multa de 5 000 patacas ao Sr. 徐鈴門 nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 32.º da Lei n.º 2/2017, de 22 de Maio de 2017, bem como a declaração da perda a favor da RAEM dos espécimes relacionados com a infracção nos termos da alínea 1) do artigo 36.º da mesma lei, por ter importado, em 13 de Outubro de 2023, através do Posto Alfandegário do Porto Exterior para Macau, sem exibição do certificado da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), um total de 24 unidades de Angong Niuhuang Wan que contém almíscar obtido a partir da família Moschidae, espécie incluída no Apêndice II da CITES, e ter violado, deste modo, o disposto no n.º 1 do artigo 5.º da mesma lei.

Nos termos do disposto na alínea a) do artigo 75.º do CPA, pode o senhor dirigir-se, no prazo de 40 dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio, ao Departamento de Licenciamento e de Inspecção destes Serviços, sito na Rua Dr. Pedro José Lobo, n.º 1-3, Edf. Banco Luso Internacional, 23.º andar, Macau, para levantar a guia de multa e efectuar voluntariamente o pagamento da multa, sob pena de cobrança coerciva em observância do disposto no n.º 2 do artigo 34.º da Lei n.º 2/2017, de 22 de Maio. Da decisão sancionatória supramencionada, cabe reclamação para a Subdirectora ou recurso hierárquico necessário para o Director destes Serviços, a apresentar, respectivamente, no prazo de 25 dias ou 40 dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio. Caso a decisão sancionatória não seja impugnada, há lugar à execução imediata da decisão.

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, aos 12 de Junho de 2024.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO
DE LICENCIAMENTO E DE INSPECÇÃO,
KONG SON CHEONG



Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

ANÚNCIO

Kong Son Cheong, Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspecção da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), manda, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), que sejam notificados o seguinte titular de licença industrial e o respectivo interessado de que:

Devido à cessação da actividade principal do seguinte estabelecimento ou unidade industrial, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 40º do Decreto-Lei n.º 11/99/M, de 22 de Março que reformula o regime jurídico do licenciamento industrial, e de acordo com o despacho da Subdirectora da DSEDT, proferido em 29 de Maio de 2024, revogou-se a respectiva licença industrial.

Nome de estabelecimento	Endereço	Nome de titular
FÁBRICA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HAI LAN MACAU SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA (L.I. n.º:1914/1999; L.U.I. n.º:98/2006)	Rua dos Pescadores, Nº 82-86, Edificio Industrial Nam Fung Bl.1, 14º Andar D	FÁBRICA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HAI LAN MACAU SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA

Caso o respectivo interessado se oponha à decisão, pode nos termos dos artigos 149.º e 155.º do CPA, apresentar reclamação à Subdirectora da DSEDT no prazo de 15 dias, ou interpor recurso hierárquico necessário para o Director da DSEDT no prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio.

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, aos 12 de Junho de 2024.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO
DE LICENCIAMENTO E DE INSPECÇÃO
KONG SON CHEONG



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO
Prestação de Contas nº. CV2-21-0004-CFI-P 2º Juízo

Insolvente: **CHOI IOK MUI (蔡玉梅)**, de sexo feminino, maior, de nacionalidade chinesa, residente em Macau, na Avenida do Conselheiro Borja, Edifício Jardim Iat Lai, Bloco 4, 19º andar Y.

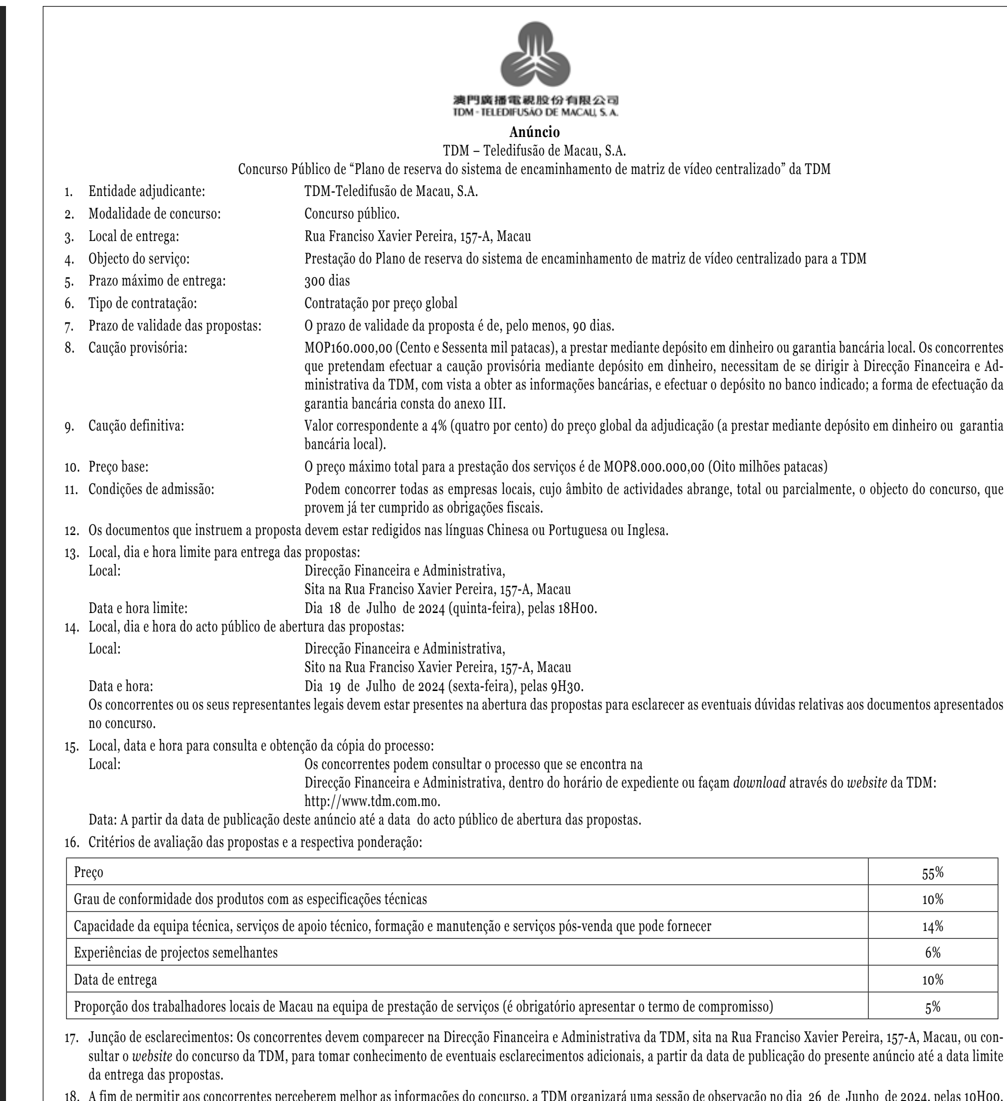
Correm éditos de dez (10) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, notificando os credores e insolvente acima referido, para, no prazo de dez (10) dias, pronunciarem-se sobre as contas dos autos.

Macau, em 6 de Junho de 2024.

***

A Juiz,
Leong Sio Kun
A Escrivã Judicial Especialista,
Cheong Lai Lam

1ª VEZ **"PF" 17 de Junho de 2024**



澳門廣播電視股份有限公司
TDM - TELEDIFUSÃO DE MACAU, S. A.

Anúncio

TDM – Teledifusão de Macau, S.A.

Concurso Público de "Plano de reserva do sistema de encaminhamento de matriz de vídeo centralizado" da TDM

1. Entidade adjudicante: TDM-Teledifusão de Macau, S.A.
2. Modalidade de concurso: Concurso público.
3. Local de entrega: Rua Francisco Xavier Pereira, 157-A, Macau
4. Objecto do serviço: Prestação do Plano de reserva do sistema de encaminhamento de matriz de vídeo centralizado para a TDM
5. Prazo máximo de entrega: 300 dias
6. Tipo de contratação: Contratação por preço global
7. Prazo de validade das propostas: O prazo de validade da proposta é de, pelo menos, 90 dias.
8. Caução provisória: MOP160.000,00 (Cento e Sessenta mil patacas), a prestar mediante depósito em dinheiro ou garantia bancária local. Os concorrentes que pretendam efectuar a caução provisória mediante depósito em dinheiro, necessitam de se dirigir à Direcção Financeira e Administrativa da TDM, com vista a obter as informações bancárias, e efectuar o depósito no banco indicado; a forma de efectuação da garantia bancária consta do anexo III.
9. Caução definitiva: Valor correspondente a 4% (quatro por cento) do preço global da adjudicação (a prestar mediante depósito em dinheiro ou garantia bancária local).
10. Preço base: O preço máximo total para a prestação dos serviços é de MOP8.000.000,00 (Oito milhões patacas)
11. Condições de admissão: Podem concorrer todas as empresas locais, cujo âmbito de actividades abrange, total ou parcialmente, o objecto do concurso, que provem já ter cumprido as obrigações fiscais.
12. Os documentos que instruem a proposta devem estar redigidos nas línguas Chinesa ou Portuguesa ou Inglesa.
13. Local, dia e hora limite para entrega das propostas:
    Local: Direcção Financeira e Administrativa, Sita na Rua Francisco Xavier Pereira, 157-A, Macau
    Data e hora limite: Dia 18 de Julho de 2024 (quinta-feira), pelas 18H00.
14. Local, dia e hora do acto público de abertura das propostas:
    Local: Direcção Financeira e Administrativa, Sito na Rua Francisco Xavier Pereira, 157-A, Macau
    Data e hora: Dia 19 de Julho de 2024 (sexta-feira), pelas 9H30.
    Os concorrentes ou os seus representantes legais devem estar presentes na abertura das propostas para esclarecer as eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados no concurso.
15. Local, data e hora para consulta e obtenção da cópia do processo:
    Local: Os concorrentes podem consultar o processo que se encontra na Direcção Financeira e Administrativa, dentro do horário de expediente ou façam *download* através do *website* da TDM: http://www.tdm.com.mo.
    Data: A partir da data de publicação deste anúncio até a data do acto público de abertura das propostas.
16. Critérios de avaliação das propostas e a respectiva ponderação:

Preço	55%
Grau de conformidade dos produtos com as especificações técnicas	10%
Capacidade da equipa técnica, serviços de apoio técnico, formação e manutenção e serviços pós-venda que pode fornecer	14%
Experiências de projectos semelhantes	6%
Data de entrega	10%
Proporção dos trabalhadores locais de Macau na equipa de prestação de serviços (é obrigatório apresentar o termo de compromisso)	5%

17. Junção de esclarecimentos: Os concorrentes devem comparecer na Direcção Financeira e Administrativa da TDM, sita na Rua Francisco Xavier Pereira, 157-A, Macau, ou consultar o *website* do concurso da TDM, para tomar conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais, a partir da data de publicação do presente anúncio até a data limite da entrega das propostas.
18. A fim de permitir aos concorrentes perceberem melhor as informações do concurso, a TDM organizará uma sessão de observação no dia 26 de Junho de 2024, pelas 10H00. Os concorrentes devem informar o Sr. Leong Chi Man, do Departamento de Engenharia - Engenharia (TV) da TDM (Tel. 28557068 ou fax. 28520701), sobre o nome de representantes (dois no máximo), até 17H30 do dia 25 de Junho de 2024, no sentido de facilitar a organização.

Macau, Dia 13 de Junho de 2024

Lo Song Man
Presidente da Comissão Executiva

Tensões na Europa "podem amanhã estender-se à Ásia oriental", alerta Japão

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, alertou, na Cimeira de Paz organizada pela Suíça para procurar soluções para a guerra russa na Ucrânia, de que as tensões causadas na Europa pelo conflito "podem amanhã estender-se à Ásia Oriental".

Kishida sublinhou o apoio do Japão à Ucrânia desde o início da invasão, há mais de dois anos, com a imposição de severas sanções à Rússia, reforçadas na passada quinta-feira com um acordo de assistência assinado entre ele e o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

"Apraz-me ver que tantos países se reuniram aqui hoje com o objectivo comum de alcançar a paz na Ucrânia, uma paz que deve ser duradoura e assente nos princípios da Carta das Nações Unidas, que não admite justificação alguma para alterar o 'statu quo' pela força ou a coerção", declarou.

O chefe do executivo nipónico indicou que o Japão está especialmente interessado em cooperar num dos três pilares de discussão da cimeira, o da segurança nuclear, e expressou também a intenção de colaborar com a Ucrânia na segurança do seu abastecimento de eletricidade e na remoção de minas terrestres nas zonas de combates.



ALESSANDRO DELLA VALLE/EPA

O leste da Ásia é uma das regiões com mais tensões latentes do planeta, devido a conflitos por resolver como os que existem entre as duas Coreias ou entre Taiwan e a China, aos quais se somaram outros nas últimas décadas, como os que Pequim mantém com vários países do continente pelo controlo de arquipélagos como os das ilhas Spratly e Paracel.

A Suíça acolheu no fim-de-semana a Cimeira para a Paz na Ucrânia, que junta representantes de quase uma centena de países e organizações, mas sem a participação da Rússia nem da China, entre outros ausentes de peso.

Portugal foi representado pelo chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, e também pelo ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel.

O objectivo da conferência, organizada pela Suíça na sequência de um pedido nesse sentido do Presidente ucraniano, é "inspirar um futuro processo de paz", tendo por base "os debates que tiveram lugar nos últimos meses, nomeadamente o plano de paz ucraniano e outras propostas de paz assentes na Carta das Nações Unidas e nos princípios fundamentais do direito internacional".

A Rússia invadiu a Ucrânia a 24 de Fevereiro de 2022, com o argumento de proteger as minorias separatistas pró-russas no leste e "desnazificar" o país vizinho, independente desde 1991 - após a desagregação da antiga União Soviética - e que tem vindo a afastar-se do espaço de influência de Moscovo e a aproximar-se da Europa e do Ocidente.

Já no terceiro ano de guerra, as Forças Armadas ucranianas têm-se confrontado com falta de soldados e de armamento e munições, apesar das reiteradas promessas de ajuda dos aliados ocidentais, que começaram entretanto a concretizar-se. **Lusa**

Filipinas pedem à ONU extensão da plataforma continental

DISPUTA TERRITORIAL



As Filipinas pediram às Nações Unidas o reconhecimento dos direitos soberanos sobre a plataforma continental ao largo da sua costa no mar do Sul da China, uma área marítima também reivindicada por Pequim.

No pedido apresentado no sábado, Manila reivindica o direito de "estabelecer os limites exteriores da sua plataforma continental" até 648 quilómetros da ilha ocidental de Palawan, o máximo permitido pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM).

"Garantimos o nosso futuro manifestando o nosso direito exclusivo de explorar e aproveitar os recursos naturais dentro da nossa jurisdição", disse no sábado o secretário-adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros responsável pelo Oceano e Assuntos Marítimos. "O fundo marinho e o subsolo que se estende desde o nosso arquipélago até ao limite máximo autorizado pela CNUDM contêm recursos potenciais significativos que beneficiarão a nossa nação e o nosso povo nas gerações vindouras", acrescentou Marshall Louis Alferez.

Manila disse num comunicado que o seu pedido de extensão da plataforma continental surge após mais de 15 anos de investigação científica nas águas do mar do Sul da China que fazem parte da zona económica exclusiva das Filipinas.

Em 2012, as Nações Unidas reconheceram os direitos económicos exclusivos das Filipinas sobre Benham Rise, uma crista vulcânica ao largo da sua costa oriental, como parte da sua plataforma continental.

Em 2016, o Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia decidiu a favor das Filipinas sobre a soberania no atol de Scarborough, que fica a menos de 321 quilómetros da ilha filipina de Luzon, uma decisão não acatada pela China.

Pequim alega razões históricas para reivindicar a soberania sobre a quase totalidade do mar do Sul da China, algo que entra em conflito com outros países, incluindo Taiwan, Indonésia, Vietname, Malásia e Brunei.

No sábado, a China anunciou um conjunto de regras que permitem à guarda costeira deter estrangeiros, sem julgamento, durante um período máximo de 60 dias, em águas disputadas no mar do Sul da China. A guarda costeira chinesa poderá deter, sem julgamento, estrangeiros "suspeitos de terem violado a organização de entradas e saídas fronteiriças", de acordo com o novo regulamento, publicado na Internet.

O documento prevê um período de detenção de até 60 dias para "casos mais complexos" e "se a nacionalidade e a identidade [dos detidos] não forem claras". "Os navios estrangeiros que tenham entrado ilegalmente nas águas territoriais chinesas e nas águas adjacentes poderão ser abordados nos termos da lei", acrescenta o regulamento.

O chefe do exército das Filipinas, general Romeo Brawner, disse a jornalistas na sexta-feira que as autoridades de Manila estavam "a discutir uma série de medidas para proteger os pescadores".Manila e Pequim têm uma longa história de incidentes marítimos, que se agravaram nos últimos anos.

BANCO CENTRAL DO JAPÃO REDUZ PROGRAMA DE COMPRA DE DÍVIDA PÚBLICA

O banco central japonês anunciou um corte na compra de títulos de dívida pública, em mais um passo rumo à progressiva normalização monetária, depois de um aumento das taxas de juro em Março. O Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) decidiu, por oito votos a um, reduzir a compra de dívida "para garantir que os rendimentos dos títulos de longo prazo sejam formados mais livremente nos mercados financeiros". O banco central não divulgou pormenores sobre o corte no volume de compras, que actualmente ronda os 6 biliões de ienes (cerca de 35,4 mil milhões de euros), de acordo com um comunicado publicado no final da reunião mensal de dois dias da instituição. O BoJ, que detém mais de metade dos títulos de dívida pública em circulação, convocou uma reunião do grupo interno responsável pelos mercados obrigacionistas, com data ainda a definir, durante a qual vai ser debatida a "conduta futura". A instituição prometeu escutar os participantes do mercado de dívida e de outros especialistas e elaborar, antes da próxima reunião mensal, marcada para 30 e 31 de Julho, "um plano detalhado para reduzir o montante das compras para os próximos um ou dois anos".

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Prepare um jantar para a sua família e ficarão todos felizes.
Saúde: Faça uma massagem relaxante. Descontrair vai fazer-lhe bem.
Dinheiro: Se ambiciona mudar de casa pode ver a oportunidade chegar.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.

TOURO
Carta do Dia: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Nunca tenha nada como garantido. Se ama o seu par, diga-lho.
Saúde: Vias respiratórias fragilizadas. Proteja-se.
Dinheiro: Pode ter de negociar com o seu chefe a atribuição de novas tarefas. Força!
Números da Sorte: 20, 27, 9, 14, 40, 32

GÉMEOS
Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada.
Amor: Pode ter que fazer uma viagem inesperada. Correrá tudo bem.
Saúde: Coma mais peixe do que carne. É mais saudável para o organismo.
Dinheiro: Evite valorizar comentários maldosos de colegas.
Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

CARANGUEJO
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Poderá ajudar no entendimento entre dois familiares e evitar que se separem.
Saúde: Use calçado confortável. Previna problemas na coluna.
Dinheiro: Imponha regras de poupança a si própria. Siga tudo à risca!
Números da Sorte: 2, 6, 12, 17, 26, 33

LEÃO
Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Seja feliz.
Saúde: Se anda rouca há muito tempo tome chá de casca de cebola.
Dinheiro: Possível entrada inesperada de dinheiro.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

VIRGEM
Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: Planeie um fim-de-semana romântico. Entregue-se ao amor.
Saúde: Se tem o colesterol elevado deve caminhar 30 minutos por dia.
Dinheiro: Sem grandes preocupações a registar. Pode gastar um dinheiro extra.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

BALANÇA
Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria.
Amor: Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem a rodeia.
Saúde: Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura.
Dinheiro: Período favorável a nível financeiro. Pode fazer compras.
Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 9 de Copas, que significa Vitória.
Amor: Esforce-se por realizar os seus sonhos. Alcançar a felicidade depende só de si.
Saúde: Se sofre de reumatismo aumente a ingestão de sardinha e atum.
Dinheiro: Atreva-se a mudar de trabalhe e alcance a vitória.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Poderá visitar um amigo que vive longe. Recorde tempos felizes.
Saúde: Cuide de si. Tome um banho relaxante.
Dinheiro: Possíveis elogios ao comportamento exemplar que tem no emprego.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Aceite o passado e viva o presente. Seja feliz.
Saúde: Tendência para problemas renais. Aumente a ingestão de água.
Dinheiro: Possível aumento de responsabilidade. Está de parabéns!
Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.

AQUÁRIO
Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento.
Amor: Faça uma escapadinha romântica com o seu par. Dará um novo impulso à relação.
Saúde: Controle a tensão arterial tomando chá de alecrim diariamente.
Dinheiro: Possível viagem de trabalho. Dê muita atenção às suas tarefas.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

PEIXES
Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Podem tentar interferir na sua relação. Defenda-se.
Saúde: Elimine os fritos da alimentação. Prefira cozidos e grelhados.
Dinheiro: Verifique se não anda a gastar mais do que deve. Tenha cuidado.
Números da Sorte: 1, 5, 11, 28, 35, 43



MACAU PARA SEMPRE RECORDADO NAS PINTURAS DE DIOGO MUÑOZ

"Os artistas serão sempre necessários", disse Diogo Muñoz durante a apresentação da sua primeira exposição dedicada inteiramente a Macau, na galeria do Albergue SCM. Por entre 50 trabalhos de pintura, é possível encontrar todos e mais alguns, desde figuras actuais, a outras quase míticas, que compõe a comunidade cultural e social de Macau. Um projecto com quase 10 anos, que resistiu aos austeros tempos de reclusão e a momentos de incertezas artísticas, renascendo numa colecção de obras que definem Macau, para sempre. A exposição estará patente ao público na Galeria A2 do Albergue SCM até 15 de Julho, com entrada livre.

OBRAS DE BORDALLO PINHEIRO EM EXIBIÇÃO NA GALERIA AMAGAO

A Galeria Amagao tem patente a exposição "Feito com Amor", com amostras das obras em cerâmica de Bordallo Pinheiro e da fábrica da Vista Alegre. Cem obras de vários estilos, tamanhos e figurações, representam o melhor da criatividade da comunidade ceramista de Portugal. A exposição faz parte do programa das comemorações de "Junho, Mês de Portugal na RAEM 2024".





EXPOSIÇÃO MOSTRA AS MARCAS PORTUGUESAS PRESENTES EM MACAU

"A Presença da Matriz Portuguesa em Macau, nas Imagens Entre Tempos" é o título da exposição da Halftone patente na Galeria da Residência Consular até ao dia 30 de Junho. Nesta mostra, 12 fotógrafos membros da associação de fotografia vão expor as suas obras sob o prisma da marca lusa no território. "Sob o prisma do olhar da fotografia enquanto prática de arquivo diacrítico, subordinado ao tema da memória e identidade, faz sentido olhar a cidade hoje e reflectir sobre os seus traços identitários de Matriz Portuguesa? Quais os marcos históricos e patrimoniais, os registos culturais e persistências humanas nela existentes? Como têm as diversas comunidades olhado para a presença do 'outro' neste território em constante transição e transformação? Como são essas marcas, físicas ou imagéticas, entendidas por outras comunidades? São essas marcas também parte integrante da sua memória colectiva e individual, ou apresentam-se como extemporâneas?", questiona a organização.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA

"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.



/ SUGESTÃO



TDM CANAL MACAU

LENDAS DA EUROPA – 21H40



A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:20 Amar Depois de Amar (Repetição)
17:10 Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2
17:35 Lua Vermelha
18:25 Primeira Pessoa Sr.4
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Decisão Nacional Sr.2
21:15 Infusão
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 Mundo Sem Muros Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Our Blissful Game
10:55 Zombie Dumb (Season 2)
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Dear Missy (Repeat)
15:20 Dance World (Repeat)
15:45 Salute to Good Old Melodies (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Magic Bag Full of Wishes
18:25 The Memory About You
20:00 Extreme Lands
20:50 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
21:00 Dear Missy
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Movie: Their Finest
00:01 Dear Missy (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 2024 European Le Mans Series Highlights : Round 2 - Le Castellet
10:55 Macau Sports 2024
11:35 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
12:50 World Heritage Sites
13:00 Sport News
13:15 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
15:55 Global Sports
16:40 2024 Short Track World Championships
18:50 Sports Weekly Highlight
19:00 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)
20:50 Sport News
20:55 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)
22:50 Sport News
22:55 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

Crisis Negotiators
13h50; 14h20; 15h15; 16h45; 19h05; 21h30; 22h

How to Make Millions Before Grandma Dies
13h10; 15h40; 18h20; 19h30; 21h55

The Watchers
13h05

[IMAX with Laser] Bad Boys: Ride or Die
16h50; 19h10

Bad Boys: Ride or Die
13h; 15h10; 17h30; 19h45; 21h25

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
13h45; 21h35

[MX4D] Furiosa: A Mad Max Saga
15h45; 21h10

Furiosa: A Mad Max Saga
18h25

Imaginary Friends
17h25

Twilight of the Warriors: Walled In
13h40; 14h25; 16h20; 17h; 19h; 20h50; 21h40

[MX4D] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
13h15; 18h40

Chunking Express (4K Restored Version)
16h15; 19h35, 21h45

UA Galaxy Cinema

G for Gap
14h30; 16h20; 19h; 19h30; 21h20

Crisis Negotiators
11h40, 12h20; 14h40; 16h30(VIP); 17h; 19h(VIP); 19h20; 20h50; 21h40(VIP); 21h40; 23h25

How to Make Millions Before Grandma Dies
14h10; 19h25; 21h50

The Watchers
23h30

Bad Boys: Ride or Die
14h15; 16h(VIP); 18h10(VIP); 19h10; 21h20

Sheriff: Narko Integriti
18h20

Furiosa: A Mad Max Saga
11h45; 16h35

Kingdom of the Planet of the Apes
11h30; 16h25; 18h30(VIP)

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 13h55; 15h30(VIP); 16h30; 20h40(VIP); 21h; 23h05

Naughty Girl
22h (VIP)

CGV Cinemas

Crisis Negotiators
10h20; 12h40; 13h40; 15h; 17h20; 18h35; 19h40; 21h05

How to Make Millions Before Grandma Dies
11h15; 16h25; 21h55

The Watchers
21h35

[4DX] Bad Boys: Ride or Die
13h55; 21h50

Bad Boys: Ride or Die
11h10

The Floor Plan
19h45

Furiosa: A Mad Max Saga
10h55

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
16h20

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
19h15

Imaginary Friends
13h; 17h35

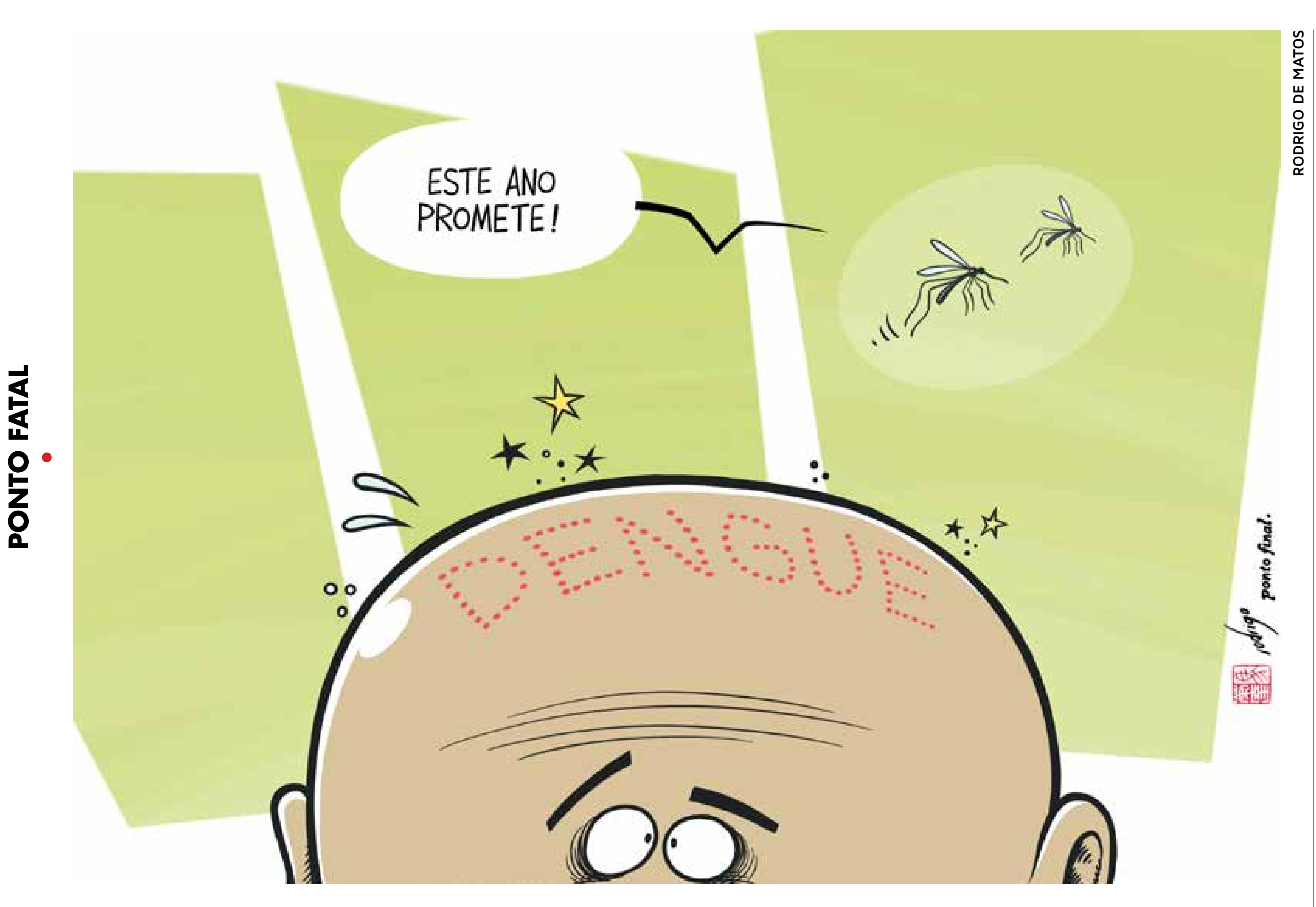
Twilight of the Warriors: Walled In
10h30; 13h45; 13h05; 16h05; 19h; 22h



31°C 26°C 75/98%

PONTO FATAL

RODRIGO DE MATOS



Cimeira de Paz pede envolvimento de "todas as partes"

O comunicado final da Cimeira para a Paz na Ucrânia "reafirma a integridade territorial do país" e pede que "todas as partes" estejam envolvidas para se alcançar a paz. O texto, citado pela agência France-Presse (AFP), foi apoiado pela grande maioria dos participantes e reafirma "os princípios da soberania, da independência e da integridade territorial de todos os Estados, incluindo a Ucrânia". Em declarações aos jornalistas depois de intervir na derradeira sessão plenária da cimeira que decorreu na estância de Burgenstock, o Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, tinha defendido o "alargamento a novos parceiros". "Este é um passo, há outros passos, e nos outros passos é bom que haja o alargamento a novos parceiros, naquela expressão que provavelmente o comunicado vai adotar 'all parties' [todas as partes]. E eu acrescentei que, em rigor, deviam ter estado já aqui neste primeiro passo, mas poderão estar em passos seguintes", afirmou o chefe de Estado. Questionado sobre quem mais deve ser envolvido no processo, Marcelo, sem mencionar explicitamente a Federação Russa, respondeu que as conversações devem ser alargadas a "todas as partes envolvidas" diretamente no conflito.



Na sexta-feira, o Presidente russo, Vladimir Putin, prometeu ordenar imediatamente um cessar-fogo na Ucrânia e iniciar negociações se Kiev começasse a retirar as tropas das quatro regiões anexadas por Moscovo em 2022 e renunciasse aos planos de adesão à NATO. Estas reivindicações constituem uma exigência de facto para a rendição da Ucrânia, cujo objectivo é manter a sua integridade territorial e soberania, mediante a saída de todas as tropas russas do seu território, além de Kiev pretender aderir à aliança militar. As condições colocadas por Moscovo foram rejeitadas de imediato pela Ucrânia, Estados Unidos e NATO.

SINGAPURA LIMPA MARÉ NEGRA APÓS EMBATE DE BARCO NUM NAVIO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

As autoridades de Singapura iniciaram já as operações de limpeza de uma maré negra que está a atingir parte da costa sul e que suscita preocupações com a vida selvagem, na sequência de um embate de uma draga num cargueiro. A draga 'Vox Maxima', com bandeira dos Países Baixos, embateu no navio de abastecimento de combustível 'Marine Honor', de Singapura, danificando-lhe o tanque de carga e causando um derramamento de petróleo no mar. No sábado, em comunicado, a Autoridade Marítima e Portuária de Singapura referiu que o derramamento de combustível do navio tinha sido contido e que o combustível que vazou do tanque danificado foi tratado com dispersantes. Porém, devido à corrente das marés, o combustível tratado espalhou-se ao longo da costa, incluindo a turística ilha de Sentosa, e outras ilhas na costa sul, uma reserva natural e um parque público. Parte da praia no parque público e na reserva natural foi encerrada para facilitar os esforços de limpeza, adiantaram as autoridades. A praia de Sentosa vai estar aberta ao público, mas com restrições, não sendo permitidas atividades no mar. Especialistas em conservação e biólogos estão a monitorizar a extensão total dos danos causados à vida marinha e selvagem. O grupo local de conservação 'Marine Stewards' afirmou que há imagens de peixes mortos, lontras e guarda-rios cobertos pela mancha de petróleo.

CINCO ANOS DE PRISÃO PARA ACTIVISTA QUE IMPULSIONOU MOVIMENTO #METOO NA CHINA

Um tribunal chinês condenou a cinco anos de prisão a jornalista Huang Xueqin, impulsionadora do movimento #MeToo na China, detida em Setembro de 2021 e posteriormente acusada de "incitar à subversão do poder do Estado". "Huang Xueqin foi condenada a cinco anos de prisão", indicou uma associação que a apoia numa publicação na rede social X (ex-Twitter), na qual se acrescenta que a jornalista "declarou perante o tribunal que vai recorrer" e que o activista Wang Jianbing foi condenado a três anos e meio de prisão pelas mesmas acusações. A associação Free Huang Xueqin & Wang Jianbing precisou que o tribunal confiscou os bens da jornalista e que o veredito inclui a privação dos direitos políticos de Huang durante quatro anos após a sua libertação da prisão.